

# ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE PENACOVA

## ACTA N.º 5

### ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE PENACOVA, REALIZADA NO DIA 18-12-2010

Aos dezoito dias do mês de Dezembro do ano de dois mil e dez, no Salão Nobre do Edifício dos Paços do Concelho, realizou a Assembleia Municipal de Penacova a sessão ordinária, sob a presidência de Pedro Artur Barreirinhas Sales Guedes Coimbra, coadjuvado por António Santos Simões. 1.º Secretário e por Carla Patrícia das Neves Lopes Coimbra em substituição da 2ª Secretária, e ainda com as seguintes presenças: -----  
Sandra Margarida Ralha da Silva, Paulo Alexandre de Lemos Coelho, António Almeida Fonseca, Pedro Miguel Fernandes da Silva Dinis, Pedro Tiago Figueiredo Alpoim, Liliana Sandra Fernandes Silva, Nuno Filipe Oliveira Santos, Fernando Miguel Victor Rosas, Mário Miguel Oliveira Santos, Ilda Maria de Jesus Simões, Sérgio das Neves Ribeiro Assunção, Carlos Manuel Santos Sousa, David Gonçalves de Almeida, Luís de Jesus Oliveira Amaral, Cristina Maria Nogueira Roma, António Simões da Costa, António Gabriel Martins Sousa, Gilberto Albino da Costa Simões, João Filipe Martins Azadinho Cordeiro, Paulo Jorge Duarte Dias, Pedro João Soares Assunção, Vasco Manuel Fernandes Viseu, António Manuel Carvalho Rodrigues, António Manuel Teixeira Catela, Luís Miguel Lopes Adelino, Mauro Daniel Rodrigues Carpinteiro, Paulo Roberto Coimbra Serra, Gilberto dos Santos Morgado Duarte. -----

Estiveram também presentes o Senhor Presidente da Câmara, o Senhor Vice-Presidente e ainda os Vereares Senhores (as); Maria Fernanda Veiga dos Reis Silva e Ricardo João Estevens Ferreira Simões.-----

O Senhor Presidente declarou aberta a reunião quando eram quinze horas e dez minutos. ---

-----De seguida o Senhor Presidente deu conhecimento que a Mesa considerou justificada a falta à presente reunião, do membro Anabela Bragança Rodrigues Martins, por motivo de doença. -----

-----Foram presentes os seguintes pedidos de suspensão de mandato:-----

-----Dinora Maria Laranjeira da Silva Guerra, eleita pelo Partido Socialista, pelo período de 90 dias, com início a 13 de Dezembro de 2010 e térmios a 12 de Março de 2011, com fundamento no exercício dos direitos de maternidade. -----

-----A Assembleia Municipal concedeu a suspensão do mandato solicitada e encontrando-se presente o elemento que se segue na respectiva lista - Mário Miguel Oliveira Santos – este integrou a Assembleia Municipal, na qualidade de substituto, tendo sido convocado nos termos do n.º 4 do artigo 76º, tal como refere o n.º 7 do artigo 77º da Lei 169/99, de 18 de Setembro, alterada e republicada pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro:--

-----Pedidos de Substituição, nos termos do artigo 78º, da Lei 169/99, de 18 de Setembro, alterada e republicada pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro:-----

-----José Manuel de Oliveira Morgado, eleito pelo Partido Socialista, no período compreendido ente 16 e 31 de Dezembro de 2010, sendo substituído na presente reunião pelo eleito que se segue na correspondente lista – Nuno Filipe Oliveira Santos, que encontrando-se presente na sala, e reconhecidos os seus poderes, passou de imediato a participar na reunião -----

-----Da presente reunião constam os seguintes pontos: -----

*I*  
*Período de Intervenção do Público*

*II*  
*Período de Antes da Ordem do Dia*

2.1 - *Leitura resumida do expediente, informações e esclarecimentos.* -----

2.2 - *Apreciação e votação da acta n.º 4/2010.*-----

2.3 - *Outros pontos eventuais previstos no Regimento.*-----

*III*

### *Período da Ordem do Dia*

3.1 – *Apreciação da informação do Senhor Presidente da Câmara, nos termos do artigo 53º, alínea e), da Lei n.º 169/99 de 18 de Setembro; -----*

3.2 - *Discussão e votação das Grandes Opções do Plano do Município de Penacova, para o ano de 2011;-----*

3.3 - *Discussão e votação do Orçamento do Município de Penacova, para o ano de 2011; ----*

3.4 - *Discussão e aprovação do Mapa de Pessoal do Município de Penacova, para o ano de 2011 (art.º 5º da Lei 12-A/2008, de 27 de Fevereiro e art.º 3º e 5º do Decreto-Lei n.º 209/2009, de 3 de Setembro); -----*

3.5 - *Discussão e aprovação da proposta de organização dos Serviços Municipais de Penacova (art.º 6º do Decreto-Lei n.º 305/2009, de 23 de Setembro); -----*

3.6 - *Discussão a aprovação da proposta de fixação do número máximo de trabalhadores a recrutar no ano de 2011; -----*

3.7 - *Discussão e aprovação da proposta relativa ao pedido de isenção de Imposto Municipal sobre Transmissões Onerosas de Imóveis, pela empresa TCA Portugal, Lda;-----*

3.8 - *Discussão e aprovação da proposta de Prestação de Serviços de Auditoria Externa, das Contas do Município de Penacova, para o ano de 2011 /art.º 48º da Lei 2/2007, de 15/01). -----*

### **I**

### **PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO**

----- Não se registou qualquer intervenção por parte do público. -----

### **II**

### **PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA**

## **2.1 - LEITURA RESUMIDA DO EXPEDIENTE, INFORMAÇÕES E ESCLARECIMENTOS. --**

-----Procedeu-se à leitura do expediente, sendo-lhe dado o devido andamento, nomeadamente:-----

-----Requerimento enviado pelo Deputado Carlos Manuel Santos Sousa, que refere: -

-----“Na qualidade de membro da Assembleia Municipal de Penacova e líder da bancada do Partido Social Democrata na já referida Assembleia Municipal de Penacova, solicito a V. Ex<sup>a</sup> cópia das cassetes de gravação da última reunião do já aludido órgão autárquico.-----

-----Mais solicito que nos seja indicada qual a relação laboral estabelecida pelo Município de Penacova com o Sr. Bruno Paixão, uma vez que tem vindo a público notas informativas do Concelho, da sua autoria.”-----

-----Relativamente a este assunto, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal informou que a gravação da última reunião será de imediato disponibilizada. Quanto à restante informação será encaminhada para o Executivo Municipal, para que possa ser também facultada.-----

-----O Senhor Presidente deu ainda conhecimento do Voto de Louvor apresentado pelo Grupo do Partido Social Democrata, sendo incluído no ponto 2.3. da ordem de trabalhos.-----

## **2.2 - APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DA ACTA N.º 4/2010.-----**

----- Posta a votação, a acta n.º 4/2010 foi aprovada com 13 (treze) votos a favor e 18 (dezoito abstenções). -----

----- Absteve-se a bancada do Partido Social Democrata e ainda os membros Senhores: Pedro Tiago Figueiredo Alpoim, Gilberto Albino da Costa Simões, Mário Miguel Oliveira Santos e Nuno Filipe Oliveira Santos. -----

----- Fizeram declaração de voto: -----

----- Os membros Senhores: Pedro Tiago Figueiredo Alpoim, Carla Patrícia das Neves Lopes Coimbra, Gilberto Albino da Costa Simões, Luís Miguel Lopes Adelino e António Gabriel Martins Sousa, que declararam terem-se absterido por não terem estado presentes na reunião, ou se terem ausentado antes do seu término. -----

----- Os membros Senhores: Mário Miguel Oliveira Santos e Nuno Filipe Oliveira Santos abstiveram-se porque nesta data não faziam parte da Assembleia Municipal. -----

----- . O membro Carlos Manuel Santos Sousa apresentou a seguinte declaração: -----

----- “A bancada do PSD absteve-se, não porque esteja em desacordo com o que consta da acta, mas porque continuam a não concordar que a reunião tenha decorrido no período em que não existia quórum”. -----

## **2.3 - OUTROS PONTOS EVENTUAIS PREVISTOS NO REGIMENTO. -----**

----- O Senhor Presidente da Assembleia Municipal expôs que na sequência da alteração aprovada na última reunião, relativa à revisão ao Regimento, este assunto foi analisado pelo Jurista da Autarquia, que levantou algumas questões, umas do ponto de vista legal e outras do ponto de vista funcional. -----

----- Esta proposta resume-se aos seguintes artigos: -----

### **Artigo 1.º (Natureza)**

A assembleia municipal é o órgão deliberativo do município, sendo constituída por vinte e um membros eleitos pelo colégio eleitoral do município e por onze presidentes de juntas de freguesia.-----

*Redacção proposta:*-----

*Artigo 1.º – Natureza e constituição*

*A Assembleia Municipal de Penacova é ... e pelos presidentes de junta das onze freguesias do município.*-----

**Artigo 8.º**

**( Local das sessões )**

1. As sessões da assembleia municipal têm habitualmente lugar no edifício da Câmara Municipal ou outro que venha a ser escolhido. -----

*Redacção proposta:*-----

*Artigo 8.º – Local das sessões*

1. *As sessões ... lugar nos Paços do Município ...*-----

**Artigo 10.º**

**( Sessões Extraordinárias )**

1. O presidente da assembleia convoca extraordinariamente a assembleia municipal, por sua própria iniciativa, quando a mesa assim o deliberar, ou, ainda, a requerimento: -----
  - a) Do presidente da câmara municipal, em execução de deliberação desta;-----
  - b) De um terço dos seus membros ou de grupos municipais com idêntica representatividade;-----
  - c) De um número de cidadãos eleitores inscritos no recenseamento eleitoral do Município equivalente a trinta vezes o número de elementos que compõem a Assembleia. -----

*Redacção proposta:*-----

*Artigo 10.º – Sessões Extraordinárias*

1. c) não corresponde ao estipulado no artigo 50.º, n.º 1, alínea c) da L 169/99, na actual redacção.-----

(O nosso Município tem mais de dez mil eleitores, pelo que este número tem de ser de cinquenta vezes). -----

### **Artigo 12.º**

#### **( Requisitos das reuniões )**

1. A Assembleia será concluída quando no seu decurso se verificar a inexistência de quórum.-----

*Redacção proposta:*-----

#### *Artigo 12.º – Requisitos das reuniões*

5. As sessões e reuniões da AM são encerradas quando no seu decurso se verifique a inexistência não temporária de quórum. -----

### **Artigo 65.º**

#### **(Entrada em vigor)**

1. O presente regimento entra em vigor imediatamente a seguir à sua aprovação e mantém-se até que seja legalmente alterado ou revogado. -----

2. As alterações ao presente regimento dependem de aprovação por deliberação tomada por maioria de dois terços do número legal de membros da Assembleia. -----

*Redacção proposta:*-----

#### *Artigo 65.º – Alterações ao RAM*

1. O presente regimento pode ser alterado pela AM, por iniciativa de qualquer dos seus membros.-----

2. Os projectos ou propostas de alteração do RAM devem definir concretamente o sentido das modificações a introduzir, ser redigidos tendo em conta as normas de legística vigentes e ser precedidos de uma breve justificação ou exposição de motivos. -----

3. Admitido qualquer projecto ou proposta de alteração do regimento, a AM cria uma comissão, nos termos do artigo 43.º e seguintes, que apresenta uma redacção final. -----

5. O Regimento, integrando as alterações aprovadas pela comissão referida no número anterior, é sujeito a votação final global, a qual deve obter o voto favorável da maioria absoluta dos membros presentes. -----

Obs: A imposição de uma maioria qualificada para as alterações ao RAM não tem suporte jurídico. Com efeito, o artigo 25.º do CPA estipula para os órgãos colegiais o seguinte: “As deliberações são tomadas por maioria absoluta de votos dos membros presentes à reunião, salvo nos casos em que, por disposição legal, se exija maioria qualificada ou seja suficiente maioria relativa.” -----

*Artigo 66.º – Entrada em vigor*

O presente regimento entra em vigor imediatamente a seguir à sua aprovação. -----

-----O Senhor Presidente colocou este assunto à consideração da Assembleia, tendo-se inscrito para usar da palavra: -----

----- **Pedro Miguel Fernandes da Silva Dinis (PS)** -----

-----Relativamente ao assunto exposto, tendo em conta que existe uma comissão nomeada pela Assembleia para rever o Regimento, sugeriu que estas questões sejam apreciadas por essa mesma comissão, e que sejam presentes à próxima reunião. -----

-----De qualquer forma teve o cuidado de analisar essas sugestões e quanto ao art.º 8º tinham proposto essa alteração, no entanto a Assembleia decidiu que se mantivesse a redacção anterior, para salvaguardar a possibilidade de as sessões se poderem realizar nesta sala ou em outros locais.-----

-----Relativamente ao art.º 10º, efectivamente a Lei das Autarquias Locais exige essa situação. -----

-----Quanto à questão da maioria ou não exigida para alteração do Regimento, a Lei das Autarquia Locais é omissa quanto a essa situação. Por isso entenderam por bem, até em conformidade com que vigora a nível da Assembleia da República – maioria qualificada

para alteração do Regimento - reformular este artigo, até para haver maior consenso em relação a esta matéria. -----

----- Efectivamente se a Lei das Autarquias Locais nada refere em relação a esta situação, a solução é recorrer à lei geral, neste caso o Código do Procedimento Administrativo que refere no seu artigo 25º, relativamente aos órgãos colegiais, que as deliberações são tomadas por maioria absoluta de votos dos membros presentes, salvo nos casos em que, por disposição legal, se exija maioria qualificada, ou seja suficiente maioria relativa. -----

----- Contudo continua a pensar que se deveria manter a maioria qualificada, mas também não tem nada a opor caso se pretenda a optar pela maioria absoluta. -----

----- **Senhor Presidente da Assembleia Municipal** -----

----- Entende que a sugestão apresentada faz todo o sentido, a Comissão que elaborou esta revisão também deve analisar e pronunciar-se sobre estas questões e nessa perspectiva julga que podem prescindir de aprovar hoje essas alterações. -----

----- **Luís de Jesus Oliveira Amaral (PSD)** -----

----- Concorda com o exposto pelo Deputado Pedro Dinis, no sentido de ser a comissão encarregue da revisão do Regimento a analisar estas questões. -----

----- Por outro lado considera que o Regimento da Assembleia não tem menos importância do que a lei e a Constituição também é aprovada com pelo menos dois terços; esta condição salvaguarda a possibilidade de o partido maioritário poder eventualmente alterar o regimento por diversas vezes, numa só legislatura. A não ser assim, entende que a comissão ao analisar estas questões, também deve acrescentar uma adenda, em que refira que o Regimento deve vigorar durante uma legislatura. -----

-----**Carlos Manuel Santos Sousa (PSD)**-----

-----Referiu que desconhecia que este assunto seria presente a esta reunião, e constata que nem todos estavam pé de igualdade, pois alguns tinham conhecimento do assunto. -----

-----Na sua perspectiva este episódio em nada dignifica a Assembleia, pelo que sugere que de futuro, sejam recolhidos antecipadamente os pareceres técnicos necessários, para que possam decidir em conformidade com os mesmos. -----

-----Verificou que o Senhor Deputado Pedro Dinis já tinha sido informado deste assunto e não tem nada contra, no entanto pensa que deveria ter distribuído pelos restantes elementos da comissão ou então que se desse conhecimento via email a todos os membros da Assembleia. Em termos de funcionamento democrático era assim que deveria ter acontecido e não dar conhecimento público nesta Assembleia, onde alguns já sabiam, mas outros ignoravam por completo.-----

-----Entende que a comissão deve reunir de novo, com base no parecer técnico, para decidir em conformidade e elaborar a proposta escrita, a apresentar a esta Assembleia.

-----**Senhor Presidente da Assembleia Municipal**-----

-----Em resposta ao exposto pelo Deputado Carlos Sousa, salientou que esta questão em nada tira o mérito ao grupo de trabalho constituído para o efeito, que tal como referiu na última Assembleia, fez um excelente trabalho, de forma digna, séria e empenhada. Entende que em qualquer regulamento ou lei que se aprove e seja proposta uma alteração que tenha como objectivo melhorar a qualificação técnica de um documento, faz todo o sentido e é uma situação perfeitamente normal. -----

-----Por outro lado, se o Senhor Deputado Carlos Sousa entendia que os serviços da Autarquia se deviam ter pronunciado, em vez de o vir dizer agora aqui, depois de também o ter aprovado e ter pertencido ao grupo, devia ter dito antes e estariam todos de acordo.-----

-----Da sua parte deu a maior abertura, partiu de si a sugestão para a revisão do regimento que estava em vigor, que na sua opinião estava desfasado e era injusto. Mas também foi o único, porque em doze anos falou muitas vezes nesse aspecto e o regimento nunca sofreu nenhuma alteração. No passado não viu o Senhor Deputado Carlos Sousa defender qualquer alteração ao regimento, no seu caso defendeu-as e logo que teve

oportunidade fez essa proposta, com a constituição de um grupo de trabalho, procurando dar maior igualdade ao tratamento destas matérias.-----

-----Mediante isto, parece-lhe que consegue resumir aquilo que é o sentimento de todos, incluindo o seu – que esta matéria seja analisada novamente pelo grupo de trabalho e que seja trazida numa próxima Assembleia, incluindo a ordem de trabalhos. -----

-----De salientar também que este assunto não foi incluído na ordem de trabalhos desta reunião e não foi divulgado mais cedo, porque só lhe foi comunicado no decurso desta semana e portanto quando já todos estavam na posse de toda a documentação, por isso não houve oportunidade de divulgar este assunto de outro modo, mas fê-lo aqui da forma transparente. De facto o Deputado Pedro Dinis tinha conhecimento do assunto porque esteve com ele e falou-lhe no assunto, se estivesse com qualquer outro elemento faria o mesmo. -----

-----Portanto a questão foi colocada da forma mais correcta e mais transparente e se hoje têm um novo regimento, não foi por iniciativa do Deputado Carlos Sousa, mas por iniciativa sua, condição que há muito tempo defendia. -----

-----**Carlos Manuel Santos Sousa (PSD)**-----

-----Salientou que não teve intenção de ferir o Senhor Presidente da Assembleia na sua dignidade para reagir desta forma.-----

-----Efectivamente o Senhor Presidente da Assembleia fez a proposta para a revisão do Regimento, que foi meritória, acederam a integrar o grupo de trabalho e apresentaram as alterações que julgaram pertinentes. Apenas pretendeu frisar que de futuro devem ser pedidos os pareceres técnicos a quem de direito, no Município; de facto todos são responsáveis perante esta situação e não responsabilizou o Senhor Presidente da Assembleia pela situação criada. Mas se é para serem legalista e cumprirem as coisas dentro daquilo que deve ser, quando quiser mandar recados a algum membro desta Assembleia, venha aqui à tribuna onde todos vimos e deixe a cadeira de Presidente, porque é isso que também deve acontecer. Dê os recados à vontade, estarão de igual para igual, a falar sobre estes assuntos. -----

-----Reafirmou que não pretendeu fazer qualquer tipo de crítica ao Senhor Presidente da Assembleia Municipal, porque de facto apresentou a proposta e alguns dos

membros acederam em fazer parte do grupo que elaborou a revisão. Portanto é porque essa proposta de revisão fazia sentido, caso contrário não a teriam feito. -----

-----**Pedro Miguel Fernandes da Silva Dinis (PS)**-----

-----Sublinhou que quando na sua primeira intervenção propôs a alteração de metodologia, foi porque entendeu que este é o procedimento correcto, por respeito aos restantes membros da comissão, achou que também se deviam pronunciar sobre o assunto, pelo que não aceita que se venham vitimizar relativamente a esta situação, até porque teve conhecimento destas alterações propostas pelos serviços técnicos da Autarquia, ontem cerca da 20H00 e esteve a analisá-las hoje de manhã. -----

-----Por outro lado julga que esta alteração em nada belisca o trabalho efectuado, pois quem anda no mundo das leis, verifica diariamente que diplomas aprovados pela Assembleia da República são por vezes sujeitos a declarações de rectificação. Se em cerca de sessenta e seis artigos que foram revistos, houve uma alteração que se impõe por motivos legais e outras por motivos de pormenor, só valoriza e dignifica o trabalho realizado.

-----**Senhor Presidente da Assembleia** -----

-----Considera que de facto são questões de pormenor e propôs que este assunto seja tratado pela equipa que foi eleita para o efeito e que na próxima Assembleia seja introduzido um ponto na ordem de trabalhos, para definitivamente procederem às alterações e à aprovação do Regimento.-----

----- Esta proposta foi aprovada por unanimidade. -----

-----O Senhor Presidente deu conhecimento do Voto de Louvor apresentado à Mesa, pelo Senhor Sérgio das Neves Ribeiro Assunção (PSD):-----

### **VOTO DE LOUVOR**

-----“A actual conjuntura económica, em cada dia que passa, está a elevar a taxa de desemprego, com o encerramento de empresas e fábricas, muitas vezes escamoteada com a inserção dos indivíduos nas fileiras das escolas profissionais, tecnológicas e ciclos de novas oportunidades, sendo que, em muitos casos, se verifica a realização sistemática e sequencial de cursos técnico-profissionais, simplesmente para que seja possível a obtenção de uma bolsa de estudo superior ao ordenado mínimo nacional.-----

-----A formação profissional deveria ser considerada como um processo organizado de educação graças ao qual as pessoas enriquecem os seus conhecimentos, desenvolvem as suas capacidades e melhoram as suas atitudes ou comportamentos, aumentando, deste modo, as suas qualificações técnicas ou profissionais, com vista à felicidade e realização, bem como à participação no desenvolvimento sócio-económico e cultural da sociedade.-----

-----Felizmente, ainda há quem tire o benefício sério e credível da verdadeira formação profissional, e disso temos um bom exemplo no nosso Concelho e mais propriamente na Freguesia de Lorvão.-----

-----Com isto, a bancada do Partido Social Democrata, propõe a esta Assembleia a aprovação de um voto de louvor à cidadã Daniela Patrícia, moradora em Paradela, Freguesia de Lorvão, pela medalha de ouro, alcançada no Campeonato Europeu de Profissões – Euroskills 2010 -, no concurso de cabeleireiro, realizado no passado dia 12 de Dezembro.”-----

-----Este Voto de Louvor foi aprovado, por unanimidade.-----

-----**Sandra Margarida Ralha da Silva (PS)**-----

-----Começou por felicitar o Executivo Camarário pelo trabalho meritório que tem vindo a desenvolver, sendo uma mais-valia para o Concelho, que já está a ser reconhecido e certamente também o será no futuro. -----

-----Pretende também felicitar a cidadã da sua Freguesia a quem foi proposto um voto de louvor, com o qual concorda plenamente. Trata-se de uma pessoa esforçada, sendo o seu desempenho reconhecido através da atribuição do prémio que entende ser meritório.--

-----Por último, referiu-se à questão da mini-hídrica, e na qualidade de representante da bancada do Partido Socialista, apresentou a seguinte Moção, realçando a preocupação e solidariedade para com esta questão: -----

### **Moção**

*Reforçar o apelo para o cancelamento do concurso público para construção de uma mini-hídrica no rio Mondego, junto à localidade da Foz do Caneiro.*

-----A presente moção tem como principal objectivo apelar para o cancelamento do concurso público para a construção de uma mini-hídrica, no rio Mondego, num troço junto à localidade da Foz do Caneiro, pertencente aos municípios de Penacova e Vila Nova de Poiares.-----

-----A bancada do partido socialista de Penacova apresenta publicamente com esta moção a sua preocupação e manifesta solidariedade para com a proposta apresentada pelo Sr. Presidente da Câmara e restante executivo, assim como a maioria da opinião dos habitantes locais, no sentido de reunir forças para evitar a construção de uma infra-estrutura que aparentemente não irá trazer, significativas, mais-valias para todos os envolvidos. -----

-----A vila de Penacova tem o privilégio de se localizar na margem direita, daquele que é o maior rio de origem nacional. Neste, percorre o maior “bem” essencial à vida, a água. Em tempos o rio era considerado um dos principais meios de transporte e actualmente, apetece perguntar: O que nos dá o rio? Certamente mais do que aquilo que, cada um de nós consegue enumerar. Mas para tudo evolua de forma equilibrada é necessário preservar, conservar e também utilizar, neste caso os recursos que o planeta coloca ao serviço da humanidade, criando sinergias na sua utilização, beneficiando deles de forma sustentada. -----

-----O aproveitamento optimizado dos recursos energéticos é um vector necessário ao desenvolvimento e ao progresso económico. A necessidade da utilização de energias renováveis é importante para a sustentabilidade do planeta. Mas será que a construção de mais uma mini-hídrica junto à Foz do Caneiro é a solução? Somos da opinião que as desvantagens se sobrepõem às vantagens. Consideramos que a construção de uma mini-hídrica no rio Mondego colocará em causa toda a vivência com o rio, a nível de fauna e flora existente, aumentará os perigos para os veraneantes, bem como todos os projectos e investimentos que têm vindo a ser feitos. Não apenas, as empresas de animação do rio e que também elas já manifestaram, publicamente, o seu descontentamento, mas também o impacto negativo que tem relativamente à promoção de Penacova como destino turístico e gastronómico de excelência. Além do que, algumas espécies poderão não resistir à transformação do percurso natural do rio. Com a construção da mini-hídrica, o caudal ecológico do rio nesse troço irá criar alterações no ecossistema local, dificultando ou até mesmo impedindo a migração de peixes e lampreias, limitando e reduzindo o normal desenvolvimento desses seres vivos. Podemos prever que a tão famosa “rainha” das águas fluviais do Mondego, a lampreia, sofrerá imenso no seu ciclo de vida e no respectivo aproveitamento gastronómico com a criação de mais um obstáculo.-----

-----Actualmente, as descontinuidades longitudinais do rio, com as inúmeras interrupções proporcionadas pelos açudes, barragens e mini-hídricas, constituem inultrapassáveis impedimentos físicos à migração dos efectivos reprodutores, gerando impactes ambientais. Não podemos esquecer que para Penacova a lampreia é a rainha das iguarias, apreciada e reconhecida, pela grande maioria dos penacovenses e seus apreciadores, bem como, oficialmente pela Confraria da Lampreia. Pelo que, parece um contra-censo o esforço e investimento que a Administração Central está a fazer com a construção, na ponte Açude, em Coimbra, da escada de peixe. Existem a montante deste outros obstáculos, tais como: o da praia dos palheiros e o da Rebordosa. Perguntamos: Será que a lampreia se vai deparar com mais obstáculos? Há necessidade objectiva para colocar outra barreira a quinze quilómetros a montante do Açude ponte de Coimbra? Quais são os benefícios reais para as populações locais? Na verdade existem muitas perguntas e temos neste momento uma resposta: queremos preservar o Ambiente Natural, somos contra a construção da mini-hídrica. A riqueza, a biodiversidade e diversidade natural, histórica e cultural do concelho de Penacova têm sido eternizadas, ao longo de anos, nas palavras escritas por alguns escritores e poetas, dos quais destacamos Vitorino Nemésio, dedicado admirador das lindíssimas paisagens deste concelho, por ele descritas: “...é **preciso**

***chegar às aberturas e miradouros para achar a razão de ser da fama de Penacova, que é o seu admirável panorama de água, pinho e penedia...”.*** -----

-----*Em prol da protecção natural da nossa terra, vamos todos juntos seguir a opinião de grandes pensadores, preservando a “fama de Penacova”, enriquecendo-a cada vez mais e realçando o que de melhor existe nela, ou seja, a sua verdadeira Natureza. Unimos esforços para a preservação dos recursos hídricos e biológicos, principalmente porque são bens essenciais e funcionam como o “motor” impulsionador do desenvolvimento económico, social e regional, defendendo o cancelamento do concurso público para construção de mini-hídrica no rio Mondego, junto à Foz do Caneiro.*-----

-----*Face ao exposto, vimos propor o envio da presente moção às entidades competentes:*-----

-----*Ministério do Ambiente, Secretaria de Estado dos Recursos Naturais e do Turismo, Instituto Nacional da Água, Administração da Região Hidrográfica do Centro, Turismo do Centro, Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro e CIM-BM.* -----

----- Esta Moção foi aprovada, por unanimidade. -----

----- **Pedro Miguel Fernandes da Silva Dinis (PS)** -----

----- A sua intervenção remete para as notícias que tem vindo a público relativamente à redução do horário de funcionamento do Centro de Saúde de Penacova, que julga ser uma matéria que a todos preocupa. É nesse sentido que apresenta a seguinte Moção: -----

### **MOÇÃO DE PROTESTO**

----- **Considerando** a actual intenção do Governo e, em particular da Senhora Ministra da Saúde, de reduzir o horário de funcionamento do Centro de Saúde de Penacova das **22.00 horas para as 20.00 horas;**-----

-----**considerando** que tal situação redundará num horário mais reduzido de prestação de cuidados de saúde às populações do concelho;-----

-----**considerando** que tal irá inexoravelmente implicar que cada vez mais cedo, e cada vez em horários mais impróprios, as populações do concelho tenham que se deslocar para fora deste para poder obter cuidados médicos e assistenciais;-----

-----**considerando** as dificuldades de deslocação com que na maior parte das vezes se debatem as pessoas que mais precisam de cuidados de saúde, em particular, os idosos e reformados;-----

-----**considerando** que tal situação, por isto, e por muito mais, é gravemente lesiva dos direitos dos utentes do Centro de Saúde e prejudica de forma irremediável os cuidados de saúde prestados no concelho;-----

-----**considerando** a arbitrariedade de tal decisão, por a mesma ter sido estribada em razões de carácter exclusivamente economicistas, e não, como se impunha, em razões de interesse público, de operacionalidade ou de eficiência;-----

-----**considerando** a imprevisibilidade e irracionalidade da redução de tal horário, por a mesma ter sido implementada à revelia de qualquer estudo ou discussão pública do impacto e consequências dessa redução nos cuidados de saúde prestados às populações do concelho;-----

-----**considerando** que esta situação representa uma clara atitude de total desrespeito, desconsideração e desprezo para com as gentes do concelho de Penacova e, em particular, para com o direito dessa população a aceder a cuidados de saúde próximos e de qualidade;-----

-----**considerando** que, com o recente encerramento do Serviço de Atendimento Permanente (SAP), o concelho e as suas populações já deram o suficiente para esse verdadeiro “peditório nacional”, traduzido no corte muitas vezes “cego” e sem critério da despesas pública do Estado;-----

-----**considerando** que a Constituição da República Portuguesa (e em particular o seu artigo 64.º) consagra a todos os cidadãos o direito à protecção da saúde, e incumbe ao

*Estado o dever de garantir o acesso de todos os cidadãos, independentemente da sua condição económica, aos cuidados da medicina preventiva, curativa e de reabilitação, mas também de garantir uma racional e eficiente cobertura de todo o País em recursos humanos e unidades de saúde;*-----

----- **considerando** *que não nos podemos acomodar ao facto de que a precariedade de meios para prestação de cuidados de saúde no concelho, já de si tão interiorizado, seja encarada como uma doença crónica;*-----

----- *a bancada do Partido Socialista nesta Assembleia Municipal não pode deixar de apresentar aqui o seu protesto e de repudiar veementemente a intenção do Governo de reduzir o horário de funcionamento do Centro de Saúde de Penacova das 22.00 horas para as 20.00 horas e, por conseguinte, de se solidarizar com a população do concelho e com o executivo deste Município para toda e qualquer acção que venha a ser levada a efeito com o desiderato de manter os horários de funcionamento presentemente em vigor no Centro de Saúde de Penacova.*-----

----- *A presente Moção deverá ser enviada ao Ex.mo Sr. Primeiro Ministro, Eng. José Sócrates, à Ex.ma Sr.ª Ministra da Saúde, Dr.ª Ana Jorge, e ao Ex.mo Sr. Presidente da Administração Regional de Saúde do Centro, Dr. João Pedro Travassos Pimentel.*-----

----- *Para conhecimento, deverá seguir para os grupos parlamentares da Assembleia Municipal de Penacova, para o Ex.mo Sr. Presidente de Câmara, Dr. Humberto Oliveira, para o Ex.mo Sr. Presidente da Assembleia Municipal de Penacova, Eng. Pedro Coimbra, e para os órgãos de comunicação social.*-----

----- *Esta Moção foi aprovada, por unanimidade.*-----

----- *Antes de finalizar a sua intervenção, endereçou ao Senhor António Catela os sinceros parabéns pelos 25 anos de mandato à frente da Junta de Freguesia de S. Paio do Mondego.*-----

----- *Obviamente que não se trata de avaliar o trabalho que fez à frente da Junta, a história fará a sua história, mas pensa que alguém que está há vinte cinco anos ao serviço da causa pública, merece ser referenciado por esse facto.*-----

-----**Senhor Presidente da Assembleia Municipal**-----

-----Deixou também um abraço ao Senhor Presidente da Junta de Freguesia de S. Paio do Mondego pelos 25 anos de mandato, pela entrega à causa pública, à Freguesia e ao Concelho.-----

-----**António Gabriel Martins Sousa (PSD)**-----

-----Tendo-se deslocado recentemente à Serra da Atalhada, verificou que na sequência do incêndio que ocorreu na zona, procederam ao corte das árvores que, de certa forma, serviam de rails de protecção. Esta situação oferece perigo para as pessoas que ali circulam, pelo que chama a atenção do Senhor Vereador do Pelouro do Trânsito, no sentido de serem colocados rails metálicos, pois neste momento nem uma fita sinalizadora existe. ---

-----**Fernando Miguel Victor Rosa (PS)**-----

-----Referiu-se ao IP3 onde existem situações que têm estado paradas e sem qualquer tipo de desenvolvimento. Fala do Km 62, onde caiu uma barreira e até ao momento permanece no mesmo estado. Encontra-se ali um comunicado das Estradas de Portugal que informa que o trânsito estará parado nessa via, desde o dia 8 de Maio, até ao dia 8 de Novembro de 2010, no entanto hoje são 18 de Dezembro e nada se alterou. Pensa que este Executivo deve chamar a atenção das Estradas de Portugal, para que esta situação seja resolvida. -----

-----Outra situação refere-se a uma lomba que se encontra próxima do Nó de Miro, que coloca em perigo a segurança de todos os automobilistas, pelo que também deve ser chamada a atenção das Estradas de Portugal.-----

-----Considera que estes assuntos merecem algum cuidado, porque prejudicam os nossos munícipes e outros que ali circulam. -----

-----Aproveita para deixar votos de Bom Natal para todos e um Feliz Ano Novo.-----

-----**Carlos Manuel Santos Sousa (PSD)**-----

Ao iniciar a sua intervenção, deixou uma palavra de felicitação e um voto de louvor, a duas empresas do Município, que receberam o prémio PME Excelência. É com exemplos destes que o nosso concelho se desenvolve e estes empresários são de facto dignos de referência, porque contribuem para o desenvolvimento do concelho a todos os níveis.

#### **VOTO DE LOUVOR**

-----*“No actual contexto económico, faz todo o sentido enaltecer e louvar os casos de sucesso empresarial. As empresas são determinantes na criação de emprego e desenvolvimento.*-----

-----*Neste sentido, apresentamos um voto de louvor às empresas: TOPHL – Estudos Topográficos, Lda, sediada em S. Mamede, Freguesia de Lorvão e MACOP, sediada em Penacova da mesma Freguesia, pela atribuição do Prémio PME Excelência. Trata-se de um prémio prestigiado ao nível nacional. Estas empresas são um exemplo que deve inspirar o tecido empresarial do Concelho e são entidades que valorizam o desenvolvimento do nosso Município.”*-----

-----Este Voto de Louvor, foi aprovado, por unanimidade.-----

-----Prosseguindo, questionou o Senhor Presidente da Câmara, pois teve conhecimento que o Município está a fazer transporte de alguns idosos de uma aldeia do Concelho de Penacova, para as Piscinas Municipais. Não tem nada a opor, pelo contrário, entende que é um serviço que se está a prestar, digno de registo e de nota. A sua questão é

apenas saber se esse serviço é extensivo a todos os munícipes do Concelho, ou se é exclusivo daquela localidade e se for esse o caso, qual a razão. Na eventualidade de ser extensivo a todo o concelho, pretende saber onde são feitas as inscrições e deve ser divulgado junto da população, para que todos se possam lá dirigir. -----

-----Referiu também que numa das reuniões anteriores, ouviu rasgados elogios ao Governo do Partido Socialista, pelas obras que tem desenvolvido no Concelho de Penacova. Sobre esta matéria quer deixar só a nota que de facto este Governo, está velho e a cair, porque até o Partido Socialista de Penacova já precisa de o criticar e de falar sobre as decisões que vai tomando, que desprestigiam este Município e outros. -----

-----Por último, quer dizer à Senhora Vereadora que não vem falar se o laço é curto ou comprido, se é serrano ou cidadão, se está *IN*, ou se já passou de moda, não é a si que lhe cabe avaliar. -----

-----Também não pretende focar especificamente a questão do laço, mas sim de tudo o que está a acontecer neste Município, pois apela o Governo e bem (apenas o fez tardiamente), à contenção de despesas e todos os responsáveis deste país, inclusive nas nossas casas, já perceberam que têm que conter os gastos. E quando se apela à contenção, entende que fica mal tudo aquilo que ostente riqueza e gastos que podem usados para outros fins, nomeadamente na área da acção social. Com certeza que o Senhor Vice-Presidente da Câmara, que tem esse pelouro, sabe as necessidades que existem neste concelho. -----

-----Poderão dizer que os enfeites de Natal foram baratos, mas a verdade é que se uma família não tiver dinheiro para dar comida aos filhos e alguém lhe for oferecer um BMW, embora não lhe tenha custado nada, de certeza absoluta que o pai não se vai passear com o carro, porque moralmente não é justo, porque os filhos estão a passar fome. -----

-----Por isso entende que em relação a estes gastos, o Município de Penacova devia seguir o exemplo de outros à nossa volta, que pura e simplesmente baniram os enfeites de Natal, baniram as luzes, porque elas apagam-se e ninguém mais se recorda. -----

-----Por outro lado, a festa de Natal é uma festa cristã e o Menino Jesus não veio para ostentar riqueza e ostentar grandes luzes. Ele veio para ser exemplo de pobreza e de serviço e gostava que o Município também desse exemplo de serviço aos mais pobres, que devem ser a primeira prioridade, principalmente nos tempos que estamos a viver. -----

-----**António Manuel Teixeira Catela (Presidente da Junta de Freguesia de S. Paio do Mondego)**-----

-----Agradeceu as palavras carinhosas que lhe foram dirigidas, que dão sempre algum ânimo em relação aos seus 25 anos de actividade autárquica como Presidente de Junta, eleito em 15 de Dezembro de 1985. -----

----- De seguida, fez a seguinte intervenção: -----

-----“Ao reler pedaços da história deste povo que bravamente lutou, para a formação do país, contra os mouros, contra tantos e tantos outros povos, contra tudo e contra todos, procuro perceber, onde andarão agora os descendentes de tão aguerrida gente. Estarão com certeza diluídos no meio do mundo, por terras de África, no continente Europeu, nas Américas, mas aqui de certeza, não estão. -----

----- Esta terra, tornou-se um país quase sempre corrompido, em que um povo que sofre, não se indigna por sofrer, em que às vezes o povo se revolta, mas por conta alheia, nunca por conta própria. Este país que acabou com a monarquia, para não ter tanta gente a quem governar, acaba por agora ter uma República, a quem paga a quatro Presidentes, com quase todas as mordomias como se fossem reis. -----

----- Os genes dos nossos antepassados não ficaram por cá, porque se assim fosse, não assistiríamos impávidos e serenos a todos os devaneios com que somos brindados, não atiraríamos as culpas sempre para cima dos que estiveram antes de nós, não seríamos uns cretinos, opacos, arrastando-nos pela vida sem um lamento, sem um queixume, sem ponta de indignação, deixando-nos arrastar para a lama por mentirosos compulsivos. -----

----- Claro que não temos os genes dos nossos antepassados, senão, não cederíamos de forma submissa e servil, a todos os intentos de quem nos governa, de cabeça baixa, acomodados ao mal fadado destino, que o nosso fado expressa e é exemplo, absurdamente resignados, a pagar tudo quanto nos pedem e exigem, da forma que muito bem entenderem. -----

----- Os mentirosos deram-nos as estradas, dizendo que se pagavam a si mesmas, mas agora tiveram que arranjar formas até indecorosas e obscuras, para pagarmos a passagem nas SCUT'S. Deram-nos a saúde dizendo que era gratuita, sabendo que agora nos custa os olhos da cara. Deram-nos o rendimento mínimo porque era necessário, mas

depois espalharam-no por aí a torto e a direito, criando as maiores injustiças que existem neste país. Deram transportes, alimentação e actividades extracurriculares às nossas crianças, mas depois atiraram com as despesas inerentes a essas competências, para cima de quem já não pode com a “canga”, que foram os Municípios. Criaram em Lisboa, numa qualquer secretária dum gabinete bem decorado, a Lei que permitiu criar os Conselhos Locais de Acção Social, as redes sociais, as Comissões Sociais de Freguesia, mas depois, deitaram a carne aos lobos esfomeados de protagonismo e sedentos de poder. -----

-----Os mentirosos compulsivos deram-nos os estádios de futebol e o Euro 2004, e os Moldavos, Ucrrianos, Romanos e Cabo-Verdianos vieram para cá, ajudar a construí-los, alimentando sonhos desfeitos repentinamente, só que agora os estádios estão vazios, porque não temos dinheiro para ir ver o futebol e até ameaçam que alguns era melhor implodi-los. -----

-----Os mentirosos aumentam os funcionários públicos, num ano de eleições 2,9%, dando a entender que não havia crise e agora cortam o que haviam dado e ainda cortam mais algum, porque a crise é muito profunda, sem contudo, abrirem mil e uma excepções para os casos em que não se pode perder amigos. Não meus amigos, este não é o povo que abriu alas pelo mar fora, numas cascas de noz, com uns panos desfraldados ao vento com a cruz de Cristo desenhada. Não, este povo, é uma mistura de café com leite morno, que não aquece nem arrefece, que anda de boné na mão a pedir e que mal recebe a esmola, vai logo a seguir agradecer com um cabrito, uma galinha, um pato, um saco de batatas ou cinco litros de azeite, dando por vezes mais do que aquilo que recebeu e que se calhar até devia ter por direito. -----

-----Este povo está perdido, dando tudo o que pode e o que não pode aos filhos, antes querer ser chamado de ladrão do que pobre, que tanto come um bife num dia, como anda uma semana a comer sopa, que mitiga a palavra esperança todos os dias, que todas as semanas espera acertar no Euro milhões, jogando o que pode e o que não deve e depois perde o que jogou, ontem, hoje e o que vai jogar amanhã, mas, a esperança não morre, a esperança de pelo menos, continuar a acreditar, que é possível ficar rico sem ter que trabalhar! -----

-----Este povo que ainda há bem pouco tempo, tinha a justiça de Fafe, agora leva “porrada e agradece”, tal qual mártires que ainda hoje passeiam pela nossa história, que se deixaram torturar e matar, por amor àquilo em que acreditavam de forma cega e abnegada. Este povo, compra todos os jornais e revistas atrás do sensacionalismo da notícia, que depois se explora durante uns dias, até que se percebe que afinal, mais uma vez, a justiça não vai ser feita e que mais um caso vai andar pelos tribunais, anos e anos! -----

-----Este povo, a quem disseram que tinha feito uma revolução, numa madrugada de Abril com flores nos canos das armas, percebe mais tarde, que quase todos os que tinham estado antes, estiveram depois, aparecendo mais tarde como os salvadores da Pátria. Este povo continua hoje a ser imbecilizado por RVCC estatísticos e “sei do que falo”, por uma democracia em que lhe dão a hipótese de poder ser gente e mandar. Mas como ainda não tem a educação que lhe andam a prometer há tantos anos, obrigando-os a andar na escola cada vez até mais tarde, mesmo não andando lá a fazer nada, o que os faz ser uns perfeitos imbecis. Todavia, como o adormecer das consciências, nos vai fazendo amolecer a indiferença, continuamos sonâmbulos a andar por aí como que anestesiados, aceitando resignados tudo o que nos dão, sem o mínimo de revolta, sem ao menos colocar um semblante carregado de protesto. -----

-----Não reconheço esses genes, neste povo que tudo paga, de sorriso nos lábios, dóceis, agradecidos e reverentes, como o poder instalado tanto gosta, cedendo por vezes à chantagem emocional, ao medo que temos, porque nos carregaram os ombros com empréstimos e prestações ao preço da chuva e eles lá quietinhos no poleiro, serenos e confiantes, vendo o aproximar do abismo cada vez mais rapidamente e sabendo que ao chegar lá perto, o povo ficaria quietinho com medo de cair. -----

-----Este povo perdeu-se na procura e na ansiedade do regresso do D. Sebastião e hoje, mais não somos do que um país estúpido, pequeno e desgraçado, sem coragem, com os nervos à flor da pele, chorando pelos cantos e esquinas, solidário como nenhum outro, ajudando com festas e galas, dando a tudo e a todos, como se estivéssemos em tempo de guerra, enquanto outros andam por aí a dividir os dividendos dos lucros fáceis, continuando contudo a prestar um mau serviço a quem paga e não bufa. A minha única pena, é que eu próprio, me deixei enredar neste filme de medo e de terror, deixando agora colocar as patas em cima dos meus ombros. -----

-----O meu pai sempre disse – rapaz faz tudo que quiseres na vida e deixa que te façam o que quiserem, mas, nunca deixes que te ponham as patas em cima. Pois é velhote, não sei como foi, mas não consegui seguir esse teu conselho, porque também acho, que não me passaste esses genes que tu ainda tinhas. Por isso, também para aqui vou andar, ao sabor dos ventos e de marés, de orçamentos espremidos ou do FMI, da Alemanha e da França ou das crises dos Estados Unidos, de esquerdas e centros ou de direitas, mas uma coisa é certa, não quero que me chamem político, porque de político não tenho nada, ao ser comparado com gente medíocre que recebem para governar e não governam, que recebem para fazer leis e não as fazem, ou quando as fazem, fazem-nas ao jeito de cada um, ou de interesses pessoais e de amigos. Se fazem uma lei que possa retirar algumas regalias, os

lobies viram-se do avesso, reformam-se à pressa, ameaçam não fazer e lá volta tudo à estaca zero. Este país não passa de uma farsa, e o seu povo, medroso, angustiado e deprimido, empalado e adormecido por valiums e anti-depressivos, só tendo como única saída o sonho, o mar e a terra, voltando de novo a cultivar os terrenos abandonados e com honra e dignidade chamar a si o maior orgulho que pode ter; o de ser Português.” -----

----- **Luís de Jesus Oliveira Amaral (PSD)** -----

----- Questionou o Senhor Presidente da Câmara em relação ao ponto de situação de construção do Palácio da Justiça de Penacova, já que o respectivo protocolo foi assinado, com pompa e circunstância, pelo então Secretário de Estado, em 17 de Julho de 2008. -----

----- Referiu-se ainda ao Parque Municipal e perguntou para quando se prevê a intervenção naquele espaço, já se falou que seria no ano anterior. Pretende ainda saber se contencioso existente entre a Câmara e o concessionário que explorava o bar já está resolvido.-----

----- Relativamente ao Centro de Saúde, congratula-se com a Moção apresentada pelo Senhor Pedro Dinis, mas efectivamente esta é uma situação que já se previa. Recordou que, conjuntamente com os Deputados da CDU, fizeram na altura uma manifestação junto ao Centro de Saúde e falaram o Prof. Regateiro. Já nessa ocasião este pretendia encerrar o Centro de Saúde às 20H00 e após alguma discussão sobre esta matéria, não conseguiram que encerrasse às 24H00, mas ficou no meio termo, às 22H00, porém aquilo que ele queria fazer alguém vai fazê-lo agora, infelizmente. Como corolário de tudo isso, verificamos que as consultas estão a ser marcadas com prazos bastante longos. --

----- **Mário Miguel Oliveira Santos (PS)** -----

----- Referiu-se às seguintes matérias:-----

----- O Rio Alva, que durante décadas foi esquecido, tem neste momento um projecto para limpeza das margens, pelo que pretende saber em que fase se encontra o mesmo.-----

----- Variante de Miro.-----  
----- Sobre este assunto sublinha o esforço do Executivo para a resolução de problemas existentes, inerentes a um projecto feito à pressa e que não cumpriu com as expectativas criadas à população de Miro. -----

----- Abastecimento de água à povoação de Miro.-----  
----- Foi referido na última Assembleia Municipal, o problema do abastecimento de água à povoação de Miro, que de facto é grave. No entanto existem casas na povoação de Vale de Maior, que há mais de vinte anos reivindicam que sejam resolvidos os problemas com que se deparam. São habitações de emigrantes, que quando se deslocam durante o mês de Agosto, não têm água com pressão suficiente que lhes permita utilizar as máquinas de lavar e esquentadores, nas devidas condições.-----  
----- É uma situação que também carece de resolução, já que se arrasta há décadas.

----- Incêndio na Serra da Atalhada -----  
----- Concorda com a situação já aqui exposta em relação ao perigo da estrada de acesso aos moinhos, que de facto é uma realidade.-----  
----- Este foi um incêndio que consumiu uma extensa área, sendo grande parte da Freguesia de Friúmes e nesse contexto concorda que se invista num projecto modelo para a Freguesia. No entanto deve ser um projecto bem pensado e bem estruturado, para que se tirem dividendos no futuro e não feito à pressa e sem sustentação. -----

----- Referiu de seguida uma situação que espelha este tipo de actuação. Existe um Kit de incêndios na Freguesia de Friúmes, há mais de cinco anos, que custou milhares de euros ao erário público e está sem qualquer utilidade pois “colocaram o carro à frente dos bois”, compraram o Kit, mas não tem onde o transportar. -----

----- Por último, focou o mau estado de conservação das estradas florestais da Freguesia de Friúmes, que estão massivamente destruídas pelos madeireiros. As estradas municipais encontram-se também repletas de barro e lamas que são arrastadas pelos

tractores quando saem das estradas florestais e as linhas de água estão a ser interrompidas pelos sobrantes das árvores. -----

----- Julga que é por aí que deve começar o projecto modelo para a Freguesia de Friúmes e posteriormente pensar numa boa reflorestação, de forma sustentada, para que no futuro venha a dar os seus frutos. -----

----- **Vasco Manuel Fernandes Viseu (Presidente da Junta de Freguesia de Penacova)** -----

----- Pretendia referiu-se a dois assuntos que já foram abordados – a Mini-hídrica e o horário de funcionamento do Centro de Saúde. Por esse motivo apenas quer sublinhar que a sua posição é totalmente contra a construção da Mini-hídrica, contestando também a forma como todos estes assuntos chegam ao conhecimento de todos. É inegável que foi pedida uma licença para a sua construção, sem que tivessem sido pedidos pareceres ao Município e a outras entidades que devem ser ouvidas, pelo que se manifesta totalmente contra este tipo de actuação. -----

----- Aproveitou para manifestar a sua satisfação pelo facto de o Senhor Presidente do Município assumir frontalmente uma posição pública contra esta construção e lamentou que anteriores Executivos e Assembleia Municipais, não se tenham nunca pronunciado sobre a construção do açude a jusante da Rebordosa. -----

----- Da sua parte, assume publicamente que é contra a construção de qualquer obstáculo no rio. -----

----- **Pedro Tiago Figueiredo Alpoim (PS)** -----

----- Iniciou a sua intervenção endereçando votos de um Feliz Natal e um 2011 repleto de vitórias e sucessos pessoais e profissionais. -----

----- De seguida, referiu: -----

-----“Sendo Secretário Coordenador da Concelhia de Penacova da Juventude Socialista e dado que recentemente a JSD lançou uma campanha em que dirigia ao Executivo uma pergunta clara (porque é que obras essenciais estavam paradas?), pergunto: Onde esteve a JSD durante vinte seis anos, em que assistiu impávida e serena à contínua saída de jovens do Concelho?-----

-----Onde esteve a JSD quando era preciso reclamar, junto do Partido Social Democrata, a aposta em parques industriais, a aposta no emprego, a aposta na fixação de jovens? Um concelho sem jovens tem o futuro arruinado.-----

-----Quero perguntar-vos também em que é que se basearam para dizer que a JS só diz mentiras? A JSD disse recentemente num comunicado, em resposta ao comunicado da JS, que a JS diz meias verdades e meias mentiras. Mas diz verdades e à frente diz que são mentirosos? Onde é que foram buscar as bases?-----

-----Espero e tenho a certeza que o Senhor da Câmara irá dar uma resposta, porque se a JSD diz que a JS é mentirosa, está a dizer que o Senhor Presidente da Câmara também é mentiroso e terá de dar resposta hoje aqui à JSD e à campanha de desinformação que está a tentar fazer no concelho.-----

-----A JSD acusa ainda o actual Executivo de, passado um ano, não ter feito obra, não ter concluído o parque industrial da Alagôa. Pergunto: onde andava a JSD, quando o anterior Executivo demorou quatro anos, para fazer o parque industrial dos Covais? Abertura do concurso - 5 de Maio de 2006; recepção provisória - 5 de Fevereiro de 2010. Onde andava a JSD? Espero que não estivesse muito mais interessada em ganhar a Associação de Estudantes.-----

-----Convém fazer outra observação, fruto do comunicado que lançaram. Disseram que o anterior Executivo não contemplou no parque industrial as infraestruturas de base, propugnando que o projecto de electricidade via área era suportado na sua totalidade pelas empresas públicas. Espero que procurem saber se isto é verdade ou mentira, porque é falso e podemos dizer que pretendem enganar as pessoas e fazer uma campanha de desinformação.-----

-----Em relação à Biblioteca, que entendo ser um investimento estruturante para o concelho, pois há que combater a literacia, dizem que a obra se encontra parada e pergunto: onde andou a JSD durante todos estes anos, constatando as condições do edifício onde funciona? Se consideram que estas instalações servem os jovens de Penacova, eu penso que não e também julgo que é errado dizer-se que só se procedia aos arranjos exteriores quando o Palácio da Justiça estivesse construído, pois se demorasse cinco anos, estariam durante todo esse tempo por fazer.-----

-----Concluindo e sabendo que em seguida vai usar da palavra uma militante da JSD, pergunto onde vai estar a JSD, quando ver contemplada neste orçamento uma verba para criação do Conselho Municipal da Juventude? -----

-----**Carla Patrícia das Neves Lopes Coimbra** -----

-----Reportando-se ao exposto pelo Senhor Pedro Alpoim, começou por referir que tal como é membro da JSD, é membro eleito desta Assembleia Municipal. -----

-----Depois lamenta que este tenha trazido para aqui um debate exclusivamente político, ao qual não vai dar resposta e esclarece ainda que há vinte seis anos não pertencia à JSD e portanto não sabia onde andava.-----

-----Relativamente às notícias que vieram a público, de facto faz parte da JSD, não concordou na íntegra com o que foi escrito, é uma democracia e não vai responder a isso, espera que o faça com o Presidente e líder da JSD do nosso Concelho. -----

-----Em relação à afirmação de andarem por aí a ganhar associações de estudantes, é com muito orgulho que diz, que foi Presidente da Associação de Estudantes da Escola Secundária de Penacova, durante um ano. -----

-----Continuando a sua intervenção expôs:-----

-----“Na minha primeira intervenção formal enquanto deputada municipal, quero começar por desejar a todos um Bom Natal e um Excelente 2011. -----

-----Recentemente, o Secretariado de Penacova da Juventude Socialista, emitiu um comunicado à imprensa, que finaliza com a afirmação “a JSD não tem voz nem no Executivo Camarário nem na Assembleia Municipal”.-----

-----Atendendo que, sou o único elemento desta Assembleia, eleita pelo Partido Social Democrata, com idade estatutária susceptível de ser visada no comentário, sinto-me legitimada a entender o reparo como uma investida focalizada na minha pessoa.-----

-----Cumpre-me esclarecer, em sede própria, que estou na Assembleia Municipal de forma totalmente livre, leal mas não submissa ao partido pelo qual fui eleita, jamais disposta a subscrever intervenções pautadas por narcisismos políticos ou pessoais, tão do agrado de alguns membros desta Assembleia.-----

-----Como disse, esta é a minha primeira intervenção formal enquanto deputada municipal porque, consciente da minha inexperiência na função, ainda não senti necessidade de o fazer por não considerar relevante para os trabalhos nem importante para o Município, independentemente da participação activa, livre e autónoma, na votação de todos os assuntos entretanto discutidos.-----

-----Não contem comigo para proferir sistematicamente discursos de adulação ao partido que represento, nem para reprovar liminarmente a acção executiva, só porque sou deputada da oposição. Não abduco dos valores morais e de consciência em benefício de interesses partidários. -----

-----Considero que o debate se deve centrar exclusivamente na defesa e no respeito do interesse dos munícipes e do município em detrimento da auto-valorização pessoal e política, tantas vezes aqui observada.-----

-----Não alimento rancores políticos e, não pauto a minha actuação com base no passado, esgrimindo o bom e o mau como antítese do mau e do bom, no presente. -----

-----Nem tudo no passado foi bom, nem tudo no presente está errado, pelo que o Executivo e esta Assembleia contarão com o meu apoio, sempre que em consciência o ache adequado. -----

-----Assim, a JSD tem voz activa na Assembleia Municipal, que usará sempre que se justifique, em defesa do interesse público. Não será “voz off” nem “pivot” de mandantes apostados na promoção de interesses individuais e/ou chicana política. -----

-----A JSD não usará a sua voz nesta Assembleia para se auto-promover nem como obsessão doentia de ataque aos seus adversários políticos. -----

-----Para finalizar, quero comentar a afirmação do Secretariado de Penacova da Juventude Socialista, onde refere que “a JSD não tem voz no Executivo Camarário”:-----

-----É claro que agora não tem! À data do comunicado, tinha! -----

-----E a JS tem? Com que influência? Com que objectivo? -----

-----E o Executivo é permissível? -----

-----Talvez o líder da Juventude Socialista, deputado desta Assembleia, possa esclarecer...”-----

-----**Paulo Roberto Coimbra Serra (Presidente da Junta de Freguesia de Friúmes)**-----

----- Colocou algumas questões ao Senhor Presidente da Câmara, umas já expostas por escrito mas que não foram respondidas: -----

----- Estrada de ligação IP3 à EN17, na povoação de Carregal, onde existem várias depressões de terreno, já comunicou várias vezes aos serviços técnicos, pelo que pergunta para quando será resolvida esta situação, visto que tem conhecimento que está prestes a terminar o prazo de garantia da obra.-----

----- Referiu-se à colocação de raids, já foi abordada a necessidade da sua colocação na estrada da serra da Atalhada, no entanto existem outros locais onde esta questão se coloca, nomeadamente na estrada de ligação Miro / Vale de Maior, que tem muitos problemas. Também ali se procedeu ao corte das árvores e dado que o piso é muito escorregadio, existem situações muito complicadas. -----

----- Falou mais uma vez na necessidade de colocação das placas de indicação de Miro, na Variante, bem como sinalização de limite de velocidade na povoação. Se eventualmente este assunto já está a ser tratado perguntou porque é que até agora ninguém lhe comunicou a execução das mesmas. -----

----- Quanto à situação levantada pelo Senhor Mário Miguel, em relação à renovação da rede de água, tiveram várias vezes essa conversa e para além da falta de água, há que sublinhar a sua péssima qualidade. Neste sentido, apela a uma rápida resolução do assunto, já que a Freguesia de Friúmes tem a pior qualidade de água a nível do Concelho. --

----- **Paulo Alexandre Lemos Coelho (PS)** -----

----- Começou por responder à Deputada Carla Coimbra, salientando que influência a qualquer pessoa tem sobre o seu partido, ou sobre o actual Presidente, é certamente diferente da influência que havia no mandato anterior, porque não foi da sua parte que ouviram certamente, que o Presidente só escutava os de fora e não os internos. -----

-----Quanto ao exposto pelo Deputado Carlos Sousa, efectivamente se o laço é bonito ou feito, se a animação, a decoração e a iluminação de Natal é ou não importante, são assuntos discutíveis, no entanto e claramente, o apoio social será sempre primordial. Também acredita que, qualquer que seja o Executivo, a acção social estará sempre em primeiro lugar, tal como acontece na actualidade.-----

-----Relativamente às escolhas, elas são da responsabilidade de qualquer Executivo, que responderá por si e acontecem em função das necessidades e também do gosto que as pessoas têm pela sua terra, procurando implementar algum dinamismo e animação.-----

-----Agradeceu a forma aberta e tranquila como o Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Lorvão respondeu, através dos jornais, apenas pretende referir que nunca se sentiu mais importante por ter esta ou aquela pessoa por trás. No entanto, tem muito orgulho no seu pai, independentemente do cargo que exerça.-----

-----Por último, fez uma análise pessoal ao trabalho do actual Executivo, fruto de um ano e dois meses de mandato. Não pretende fazer um elogio demagogo, ao contrário do que se afirmava no passado, não vem dizer que este é o melhor Presidente, até porque não ambiciona ter um lugar no Executivo no próximo acto eleitoral.-----

-----Assim, considera que as mudanças e as alterações são significativas, poderão dizer que houve muita festa, muita parra e pouca uva, porém não é esse o seu entendimento. É importante que haja dinamismo, não apenas em actividades culturais, mas também em outras vertentes e o Concelho está a mexer, como se tem visto.-----

-----Efectivamente fizeram algumas promessas no último acto eleitoral e muitas ainda estão por cumprir, mas contam apenas com um ano de mandato e vão continuar a diligenciar no sentido de atingir este objectivo. Poderão não cumprir tudo, mas na realidade, algumas das promessas já foram concretizadas. Fala em relação ao rio, à Livraria do Mondego, a Variante de Miro, que se encontrava num impasse, e mesmo a Zona Industrial da Alagoa, que teve o seu desenvolvimento e não no sentido de avançar como obra eleitoralista. No passado chegou a acusar o Senhor Presidente da Câmara, no caso concreto da zona industrial dos Covais, que tinha alguma intervenção à pressa, normalmente nos quinze dias que antecediam as eleições e depois parava. Mas também percebeu que o anterior Presidente da Câmara foi sensível a isso, e teve uma atitude diferente, começando também exactamente em cima das eleições, a Zona Industrial da Alagoa. A sua preocupação não era certamente o facto de os jovens terem de sair das suas terras, por não conseguirem emprego, mas sim ganhar eleições e fazer obras eleitoralistas. -

----- Da parte do Senhor Presidente da Câmara e do Partido Socialista, desejam mais para o próximo ano e por isso pede continuação de dedicação e bom trabalho, deixando votos de um Bom Natal e Próspero 2011. -----

----- Neste momento ausentou-se da reunião o Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Oliveira do Mondego, Gilberto dos Santos Morgado Duarte. -----

----- **Senhor Presidente da Câmara** -----

----- Cumprimentou todos os presentes, dirigindo-se em especial a dois membros da Assembleia, de certa forma antagónicos - António Catela e Carla Coimbra -, o primeiro porque está aqui há vinte cinco anos e a segunda porque começou hoje as suas intervenções na Assembleia Municipal; um eventualmente de saída e outra a chegar. -----

----- Em relação ao Senhor António Catela, todos o conhecem e julga que estar a dizer algo, seria repetir o que todos sabem. Terá concerteza pessoas mais apropriadas, nesta sala, para lhe fazer os elogios e as críticas que eventualmente haja a fazer. -----

----- Quanto ao exposto pela Deputada Carla Coimbra, registou a sua intervenção, não pretende meter-se na guerra JS, JSD e responderá quando assim entender. No entanto da sua intervenção depreendeu que não gosta de inverdades e relativamente ao comunicado da JSD diziam-se algumas verdades que aceita, mas também se diziam inverdades e essas magoam. -----

----- Passando às questões expostas, referiu nomeadamente; -----

----- Em relação à questão da mini-hídrica, já escreveu e publicou o que entendeu fundamental. De facto Penacova não fica a ganhar com esta intervenção no rio, pois vai ter um impacto negativo para dois principais produtos turísticos - a gastronomia e as descidas do rio Mondego. -----

----- Na realidade até agora não conseguiram que o concurso fosse cancelado, o processo decorreu e já existe um candidato que ganhou a concessão. -----

-----Para além do que já referiu e do que é público, pode adiantar que teve uma reunião com a ARH e apesar de o processo estar a decorrer, vão estudar a possibilidade de entidades, entre as quais pode também estar a Câmara Municipal, poderem fazer o acompanhamento de todo o projecto, iniciando-se pelo estudo do impacto ambiental. -----

-----Nesta conjuntura, e sabendo-se que o processo está a decorrer, terão que tentar fazer o seu acompanhamento, de modo a que sejam estudados todos os impactos daí resultantes, procurando sempre defender os interesses de Penacova. -----

-----Fazendo um breve apontamento político em relação a esta matéria, considera importante que todos estejam envolvidos nesta causa, mas para se fazerem iniciativas ao Domingo de manhã é preciso ter alguma moralidade para isso. E não tem essa moralidade porque quando foi feito o açude da Rebordosa, também não foi ao Domingo de manhã ao rio Mondego; quando construíram o açude do Reconquinho, (foi aqui que as canoas deixaram de poder sair do Reconquinho, tiveram que o fazer mais a baixo), também não fui ao Reconquinho ao Domingo de manhã, portanto também não tem moral para isso. -----

-----Quando à eventual redução de horário de funcionamento do Centro de Saúde, de facto essa possibilidade foi colocada, mas não com efeitos imediatos. -----

-----Considera que a Moção aprovada vai dar força para, se não evitar, pelo menos adiar esta alteração de horário, que inevitavelmente afecta os cuidados de saúde prestados às populações. -----

-----No que se refere à questão do rails na estrada de acesso à Serra da Atalhada, o processo está a decorrer; estão a estudar a solução mais adequada, dada a reduzida largura desta via. -----

-----Relativamente ao IP3, de facto tem tido uma série de assuntos para resolver e confessa que não pode dizer que tenha sido uma das suas prioridades. De qualquer forma acompanha o processo, em Setembro ou Outubro teve uma reunião com o Senhor Secretário de Estado das Obras Públicas, que o questionou acerca das prioridades para Penacova quanto a obras públicas e nessa altura reforçou claramente que a prioridade era a reabilitação do IP3. Reconhece que se está a fazer um esforço grande no IP3, nomeadamente na questão das pontes. -----

-----No que se refere à questão da queda da barreira na zona de Vale da Sapos, tem acompanhado o processo de modo informal, e segundo lhe parece, a questão que ali se pode colocar é claramente orçamental, já que a estimativa ronda os sete milhões e euros. ---

-----Em relação ao transporte de idosos para as Piscinas, a situação na altura foi despoletada para resolver um problema que surgiu por falta de um serviço que a AJI vinha a efectuar. Esta Associação deixou de fazer o transporte porque não tinha carrinha e as pessoas estavam habituadas a esse serviço, mas desconhece se a situação se mantém nos mesmos moldes. -----

-----Quanto à referência feita às críticas ao Governo, é verdade que as intervenções dos Senhores Deputados Sandra Ralha, Fernando Rosas, Pedro Dinis e do Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Penacova, foram todas no sentido de criticas a iniciativas da Administração Central, mas isso vai acontecer ao Senhor Deputado Carlos Sousa um dia destes. -----

-----Continuando a sua intervenção, frisou que não tem a pretensão de ser o melhor Presidente da Câmara do mundo, nem sequer do país ou do distrito, no entanto e no que se refere à questão do laço, sente que tem coisas muito mais importantes com que se ocupar, como por exemplo o Tribunal de Penacova. -----

-----De qualquer forma, para si o laço será uma questão de somenos, mas se perguntarem a opinião a alguns comerciantes de Penacova, eles possivelmente não acham a ideia má. Nessa perspectiva estão a contribuir para ajudar quem trabalha, porque efectivamente as questões de acção social preocupam-nos a todos, mas também se verifica, tal como já aqui foi referido, que por vezes há rendimentos mínimos garantidos que não são muito justos. -----

-----Quando ao assunto das instalações do Tribunal de Penacova, esse sim importante, estão a diligenciar junto do Instituto de Gestão Financeira e das Infraestruturas da Justiça, para encontrar uma solução. Para esse efeito foram apresentadas àqueles serviços duas hipóteses: a sua construção no local onde estava programado – Eirinha, ou se não for viável em termos orçamentais, remodelar uma das escolas desactivadas no Largo D. Amélia. As entidades competentes tem abertura para encontrar a solução que entenderem mais pertinente, e o Executivo será solidário com essa decisão, porque efectivamente as actuais instalações não tem o mínimo de dignidade para o funcionamento dos serviços. -----

-----Prevê que no início do mês de Janeiro ter uma reunião com o Senhor Ministro da Justiça, no sentido de o sensibilizar para esse efeito. -----

-----No que se refere à colocação das placas em Miro, este assunto já foi entregue aos respectivos serviços. -----

-----Relativamente ao Parque Municipal, salientou que também gostaria de intervir naquele local, no entanto no próximo ano vai ser efectuado um grande investimento em Penacova Vila e portanto esta obra vai ter que ficar para outras calendas, pois não podem investir apenas na sede do Concelho. Vão tentar fazer, através dos serviços internos da Câmara, um projecto integrado – Parque Municipal e Parque Verde, para no futuro poder ser desenvolvido. -----

-----Dirigiu-se ao Senhor Deputado Miguel Santos, que saúda, pois é a primeira vez, nesta legislatura, que participa nestas reuniões e reportando-se à sua intervenção, expôs: No que se refere ao Rio Alva, o que está previsto é a abertura de um caminho pedestre, desde o Vimieiro, até à Foz do Rio Alva.-----

-----Ainda neste âmbito, informou que os Municípios de Oliveira do Hospital, Tábua, Arganil e Penacova, prevêem apresentar uma candidatura conjunta ao Polis Rios, que abranja toda essa área, desde Oliveira do Hospital, até à Foz do Alva. -----

-----Quanto ao processo da Variante de Miro, apenas fez a sua obrigação e agradece publicamente ao Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Friúmes. De facto existiam três ou quatro situações por desbloquear e tentou contribuir modestamente para o efeito. -----

-----Em relação ao incêndio ocorrido e mais concretamente em relação ao projecto florestal que gostaria de implementar na zona, ontem mesmo na reunião do Executivo, aprovaram a hasta pública para a venda do material lenhoso. Dado que a Câmara Municipal é proprietária da maior parte da área, tenciona envolver vários parceiros, privados e públicos, no sentido de procurar fazer da Serra da Atalhada, um modelo de gestão florestal. Para isso está delineada a apresentação de uma candidatura de estabilização após incêndios.-----

-----Quanto à questão dos madeireiros, tem consciência dessa situação, mas também reconhece que estes têm que fazer o seu trabalho. Não pode estar à espera que um madeireiro deixe a estrada limpa em cada carga que vá fazer, mas obviamente que o deve fazer ao fim do dia e cabe à Câmara verificar esse procedimento. -----

-----Em resposta ao Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Friúmes, no que se refere à estrada Carregal / Vale do Tronco, é um assunto que terá de verificar junto dos serviços. -----

-----Relativamente ao abastecimento de água à Freguesia de Friúmes, expôs que 2011 vai ser um ano de viragem, devendo ficar definido o que é da responsabilidade da Câmara e o que é da responsabilidade das Águas do Mondego.-----

-----Ontem mesmo este presente num jantar que realizaram no restaurante da Serra da Atalhada e aproveitou a oportunidade para relembrar o Senhor Presidente do Conselho de Administração acerca da proposta que o Município enviou para o abastecimento de água através de S. Pedro Dias. Logo que haja uma definição em relação à parceria Águas do Mondego / Município de Penacova, esta será uma das prioridades.-----

-----Deixou um abraço ao Senhor Deputado Paulo Coelho, salientando que de facto não é o melhor Presidente da Câmara do mundo. -----

-----**Senhora Vereadora Maria Fernanda Veiga dos Reis Silva**-----

-----Reportando-se à intervenção do Senhor Deputado Carlos Sousa, começou por salientar que este Executivo, por um minuto sequer, descurou quaisquer questões relacionadas com solidariedade ou questões sociais, que estarão sempre em primeiro lugar.

-----Concorda com o exposto pelo Senhor Deputado, no que se refere à poupança, mas também quer sublinhar que com a idade que tem não aceita lições de gestão, nem suas nem de ninguém. O seu percurso pessoal fala por aquilo que é uma boa gestão familiar e empresarial, nasceu de famílias pobres e tudo o que tem conquistado foi honestamente e com muito trabalho. -----

-----Por outro lado, entende que não é por enfrentarem dificuldades que se deve meter a cabeça na areia, não trabalhar, não investir e não desenvolver. Seria um crime continuar a deixar de desenvolver iniciativas que desenvolvam Penacova e promovam o Concelho e quando se propôs a integrar este Executivo foi com esse objectivo e é essa a actuação que vai continuar a ter enquanto Vereadora.-----

-----Quanto à questão do laço, expôs que o seu pelouro lançou um desafio à população de Penacova, para que enfeitassem as ruas, e as suas casas. O custo da iluminação de Natal este ano baixou significativamente e havia necessidade de dignificar um pouco Penacova, para que o comércio local tivesse também retorno nesta época. -----

-----Neste contexto, alguns colaboradores da Câmara, da parte da Secção de Obras, conversaram consigo dizendo que gostariam de participar neste concurso. Disse-lhes que não podiam participar no concurso, mas que se efectivamente tinham vontade de decorar o edifício da Câmara Municipal, estaria disponível para estudar o assunto; eles apresentaram um projecto que achou interessante, pois existem em muitos países em que os edifícios públicos são enfeitados desta forma e sabia que isto iria ter impacto. -----

-----Manifestou-lhes a sua concordância, desde que o trabalho fosse devidamente executado, que não prejudicasse os serviços, que não tivesse custos significativos e nessa perspectiva apresentaram como despesa a compra de uma peça de tafetá, no total de trezentos e sessenta e cinco euros. No que se refere à questão da grua, que também é questionada, esclareceu que tinham duas empresas de Penacova que ofereceram este serviço e portanto não teve qualquer custo.-----

-----Assim, abraçou esta ideia, que foi levada a efeito pelos referidos colaboradores e considera que resultou num trabalho de mestre, de que todos se devem orgulhar; o objectivo foi cumprido, teve impacto positivo dentro e fora do Concelho. A comunicação social veio cá, entrevistando pessoas, sendo umas a favor e outras contra, o que é natural. -----

-----Acrescentou ainda relativamente a tudo isto, que de há um ano a esta parte percebeu que existem muitas mentes brilhantes nesta terra e ainda bem que assim é. Apenas lamenta que esse brilhantismo e essa inteligência não tenham servido durante todos estes anos, para desenvolver e promover o Concelho. Parece-lhe que se tinham tão boas ideias como as que têm hoje, com certeza ninguém lhes deu ouvidos, no entanto este Executivo está aqui para aceitar tudo o que sejam ideias construtivas para o desenvolvimento e promoção do Concelho. -----

### III PERÍODO DA ORDEM DO DIA

**3.1 – APRECIÇÃO DA INFORMAÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA, NOS TERMOS DO ARTIGO 53º, ALÍNEA E), DA LEI N.º 169/99 DE 18 DE SETEMBRO;-----**

-----O Senhor Presidente da Câmara procedeu à leitura da informação, nos termos do artigo 53º, alínea e), da Lei 169/99, de 18 de Setembro. -----

----- A Assembleia Municipal tomou conhecimento.-----

**3.2 - DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DAS GRANDES OPÇÕES DO PLANO DO MUNICÍPIO DE PENACOVA, PARA O ANO DE 2011;-----**

-----**Senhor Presidente da Câmara**-----

----- Fez a seguinte intervenção:-----

-----“As Grandes Opções do Plano traduzem, como sabem, essencialmente, os investimentos da autarquia para além de outras actividades consideradas relevantes.-----

-----O seu valor global previsto para 2011 é de 11.602.429,00€, o que contempla para além das dívidas que transitarão de 2010 (cerca de 3.000.000,00€) um investimento em 2011 de 8.600.00,00€. Sabemos que por diversas razões, algumas delas meramente técnicas, as GOP nem sempre são executadas na sua globalidade, mas partindo do pressuposto que o seriam, julgamos que 8.600.000,00€ será um valor de investimento que nos orgulhará, mesmo em ano de crise que a todos atingirá. -----

-----Não queremos deixar de, neste momento, apresentar a esta assembleia, aquelas que são as principais rubricas deste documento!-----

-----Na área da educação são as seguintes:-----

1. -----Construção do Centro Educativo de Penacova, no montante de 740.000,00€, que para além do valor executado, e em dívida, inclui a verba prevista para os arranjos exteriores, sendo estes constituídos pelos arranjos exteriores propriamente ditos entre a Biblioteca/Centro Cultural e o Centro Educativo porque não foram previstos nos projectos, bem como a execução do campo de jogos do Centro Educativo, atendendo que, aquele que está previsto no projecto não será exequível, atendendo a que o levantamento topográfico feito para a elaboração do projecto não estava correcto, bem como não existia qualquer estudo geotécnico, segundo informação do empreiteiro da obra.-----
2. ----- Construção da EB1 de Lorvão no montante previsto para 2011 de 600.000,00€.--
3. ----- Construção do Centro Educativo da Azeiteira no montante de 525.000,00€. -----
4. ----- Ainda no âmbito da educação embora não sejam consideradas despesas de capital não queremos deixar de destacar o valor previsto para as rubricas “refeições confeccionadas” no valor de 216.000,00€ e transportes escolares no valor de 416.000,00€ -----

-----Na Saúde prevemos o valor de 280.000,00€, que é destinado à conclusão da Extensão do Centro de Saúde de São Pedro de Alva. -----

-----Na Acção Social continuamos a apostar no apoio e participação nos investimentos das IPPS's do Concelho, sendo de destacar, quer pelo seu montante como pela luta que a instituição e os seus técnicos têm efectuado ao longo dos últimos anos, a construção do Centro de Actividades Ocupacionais da APPACDM em Figueira de Lorvão, também financiado pela Administração Central. -----

-----No Abastecimento de Águas e Saneamento 2011, será o ano das grandes mudanças. Aliás, neste sector nada será como dantes. Haverá uma era até 2010 e um pós – 2010. De qualquer das formas, para 2011 prevemos investir 550.000€ na remodelação da rede de águas e 1.000.000,00€ nos sistemas de drenagem. -----

-----Na reabilitação urbana, destacamos, obviamente, o projecto da Regeneração Urbana do Centro Histórico de Penacova, que tem um investimento previsto para o próximo período económico de 1.061.000,00€. Embora sem o mesmo peso, não queremos deixar de destacar a inclusão neste documento da “Conservação e Recuperação da Casa do Monte”, em Lorvão, que iniciaremos em 2011, num claro sinal político - da importância que teria e que terá para Lorvão a recuperação do seu património edificado, e o Município de Penacova, enquanto proprietário de um imóvel naquela zona não deixa de ter especiais responsabilidades.-----

-----Na Cultura, temos como principal investimento a conclusão da Biblioteca Municipal com um valor de 408.000,00€ que respeita aos valores em dívida em 2010, bem como a aquisição do equipamento para esta infra-estrutura. -----

-----No Desporto, Recreio e Lazer, a principal rubrica é a de “beneficiação de equipamento desportivo” no montante de 200.000,00€, correspondentes essencialmente ao montante ainda em dívida do arrelvamento dos campos de futebol Dr. Viegas Pimentel, da Feira Nova e da Serra. Novos investimentos nesta área terão ainda de esperar por 2012.-----

-----Na Floresta, continuamos a aposta na beneficiação/conservação dos caminhos florestais com um montante global de 180.000,00€. -----

-----Na Indústria, temos previsto para zonas industriais o montante de 405.000,00€, para conclusão do Parque Empresarial da Alagoa, infra-estruturas de telecomunicações e de abastecimento de energia, porquanto estas infra-estruturas básicas não estavam previstas no projecto inicial, tal como a sua previsão e enquadramento orçamental o qual apenas foi agora possível. -----

-----Relativamente aos Transportes Rodoviários, e embora haja discursos políticos que induzem que as infra-estruturas básicas já estão todas concluídas, verificamos que temos um valor global previsto de 1.714.000,00€. Os principais montantes destinam-se ao pagamento dos valores em dívida da variante de Miro, bem como pavimentações nas Freguesias de Carvalho e Lorvão, essencialmente. Carvalho porque falta, neste momento, pavimentar todos os alargamentos efectuados em 2009 e na Freguesia de Lorvão porque, atendendo à idade e às intervenções efectuadas para o abastecimento de águas e

saneamento, algumas localidades, nomeadamente Aveleira, Roxo e São Mamede, têm pisos bastante degradados e a necessitar de intervenção.-----

-----Mantemos ainda, a aposta nas transferências de competências para as Juntas de Freguesia com a transferência prevista de 650.000,00€. Com estes valores pretendemos aumentar a autonomia das Juntas de Freguesia nos seus investimentos, aumentando o protocolo das pequenas obras de 170.000,00€ para 200.000€. Por outro lado, pretendemos manter o princípio de sermos criteriosos nas opções de investimento das Juntas de Freguesia, com a co-responsabilização nos investimentos que nos propomos levar a efeito com a comparticipação por parte das mesmas de 20% do valor das obras a executar. -----

-----Não podemos deixar de mencionar o apoio que prevemos, para 2011 e 2012, efectuar aos Bombeiros Voluntários de Penacova, relativo ao investimento que esta associação levará a efeito na ampliação das suas instalações.-----

-----Por último, não queremos deixar de mencionar dois projectos, porque são o corolário, embora com montantes não muito significativos, de uma política prosseguida por este executivo desde a sua entrada em funções, que consiste na busca incessante de fontes de financiamento para actividades que pretendemos efectuar, através da apresentação de candidaturas a diversos programas. Assim, na classificação económica do Ordenamento do Território temos a rubrica “Projecto RAMPA”, no montante de 47.000,00€, que consiste num projecto financiado pelo POPH – Programa Operacional de Potencial Humano que tem como objectivo a elaboração de diversos planos de acessibilidade de pessoas com mobilidade reduzida a edifícios e infra-estruturas turísticas no Município de Penacova. -----

-----O segundo projecto a referir, no montante de 88.889,00€, será apoiado pelo PRODER e consiste na intervenção a efectuar nas nossas propriedades do Felgar, Mata da Chã e Atalhada, relativa ao “Controlo do Nemátodo da Madeira e do Pinheiro”, que consideramos estratégico, atendendo à área a que se destina e à aposta que pretendemos efectuar nos próximos anos no sector florestal com parceiros nacionais e locais, públicos e privados.-----

-----Pena é, que a nossa candidatura para a recuperação paisagística da Livraria do Mondego não tivesse merecido a mesma sorte. Porque merecida seria concerteza!” -----

----- Usaram da palavra os Senhores: -----

----- **Carlos Manuel Santos Sousa (PSD)** -----

----- Relativamente ao documento em análise, começou por referir que em anos anteriores alguns procuravam, rubrica a rubrica, para poderem arranjar motivos para criticar.

----- No que se refere a questões de gestão, a que a Senhora Vereadora se referiu, garantiu que também nunca precisou que ninguém fosse gerir a sua economia familiar, tudo o que tem é fruto do seu trabalho. Espera seguir o exemplo da Senhora Vereadora, para quando chegar à sua idade poder dizer o mesmo, pois entende que se todas as famílias o fizessem, concerteza o país estaria melhor do que está na actualidade. -----

----- Concretamente em relação do orçamento do Município, e justamente porque todas as instituições, quer nacionais quer internacionais, alertam para a contenção de despesas, começou por verificar quanto é que se pretendia poupar, no ano de 2011, comparativamente a 2010, não em relação a investimentos, mas sim em despesas correntes. -----

----- Quanto a investimentos, o Senhor Presidente da Câmara enumerou alguns e também se congratula pela construção do Centro de Actividades Ocupacionais da APPACDM em Figueira de Lorvão, já que se trata de uma instituição que tem feito um trabalho digno e meritório e que funciona há largos anos nas mesmas instalações. Depois a pessoa deficiente merece todo o respeito e devem ser solidários com esta situação, pelo que concorda plenamente com o investimento que está a ser feito e com esta rubrica inscrita no orçamento. -----

----- Contudo e no que se refere a poupança, verificou que efectivamente a despesa corrente, de 2010 para 2011, não vai diminuir, mas sim aumentar 677.000€, constatando que este Executivo não mexeu uma virgula para cumprir o que está a ser pedido a nível nacional e internacional. Está a gastar-se mais do que se gastou no ano anterior e se o estão a fazer quando todos dizem que é necessário poupar, estão a ir por um mau caminho e por isso a bancada do PSD não concorda com este rumo. Não está a dizer para cortarem nas despesas de investimento, mas sim nas despesas correntes. Em anos anteriores poupava-se nas despesas correntes, para investir em despesas de capital, estavam no

caminho certo, agora inverteram o paradigma, poupam nas despesas de capital para investir em despesas correntes, o que é um péssimo caminho.-----

-----No que se refere ao Conselho Municipal da Juventude, considera que é um projecto meritório, mas não deixa de perguntar em que é que 1.000€ contribuem para a fixação de jovens no Concelho de Penacova. De facto e porque no passado tanto se falava nesta temática, questiona quais as novidades e alterações que constam deste plano, com o objectivo de fixar a juventude em Penacova. -----

-----Sem querer colocar em causa a importância do Conselho Municipal da Juventude, pergunta se não seria mais meritória a medida que foi tomada no passado, no sentido de promover uma redução significativa no valor das licenças de construção aos jovens que se queiram fixar no Concelho. Esta não é uma medida proactiva para aqueles que diziam que no passado nada se fazia? Mas também entende que não devem continuar a falar do passado, mas sim do futuro, mas esta com certeza que era uma boa medida. -----

-----Prosseguindo, referiu que leu a acta da sessão de Câmara, em que o Senhor Presidente expôs que previa algum encaixe financeiro com a venda de investimentos realizados às Águas do Mondego. Nesta conjuntura, pergunta quanto vai custar aos munícipes do Concelho, a transferência desse investimento para a referida empresa, ou seja, quanto é que vão ter de pagar a mais. -----

-----Na realidade, considera que em Penacova se vive melhor do que em Coimbra, por exemplo, e fala pela sua experiência, até porque tem algumas vantagens: as tarifas da água são menores, poupa-se em IRS já que as taxas são mais baixas, não há derrama, etc., no entanto questiona se a água não vai sofrer uma grande inflação e o que é que está previsto nesse sentido. -----

-----O Senhor Presidente da Câmara referiu-se também ao rendimento social de inserção e concorda com o que disse, pois de facto existem alguns que não serão justos, mas no orçamento do Município não há nenhuma rubrica para o rendimento social de inserção, portanto ele não vem onerar nem diminuir este orçamento.-----

-----Quanto à construção do Parque de Estacionamento, que consta das Grandes Opções do Plano, tem um investimento previsto de 1.260.000€ para a construção e 270.000€ para aquisição do terreno. Relativamente a esta matéria, questiona se não seria mais proveitoso fazer esta infraestrutura no parque municipal, pois estavam a investir num espaço que é da Câmara, sem terem que o adquirir, e ao mesmo tempo recuperavam-no.

Nesta perspectiva a bancada do PSD não concorda com este investimento, sendo terminante contra o mesmo.-----

-----Mais um exemplo: Prémios, condecorações e ofertas – 21.500€; Material de Educação e Cultura – 1.100€. Estamos conversados quanto a isto.-----

-----**Paulo Roberto Coimbra Serra (Presidente da Junta de Freguesia de Friúmes)**-----

-----Expôs que não ficaria bem consigo próprio nem com a Freguesia que o elegeu para estar à frente dos destinos da autarquia, se não falasse de uma situação que se está a verificar:-----

-----A Freguesia de Friúmes, nos últimos anos, tinha uma comparticipação nos protocolos de 10%, por se tratar de uma Freguesia pequena e com muitas dificuldades (o mesmo acontecia com Carvalho). Agora irão passar a pagar 20% e por isso manifesta o seu descontentamento.-----

-----Manifesta também o seu desagrado pelo facto de a obra de saneamento básico na povoação de Miro não ter qualquer desenvolvimento. Lembra que aquando do avanço dos trabalhos na Variante, uma das razões era poderem começar a obra de saneamento, vai passar mais um ano sem que a mesma se inicie. De referir que Miro possivelmente terá mais população que algumas freguesias do concelho e tem graves situações na vertente do saneamento.-----

-----Por outro lado, regozija-se por ver contemplada a estrada do Outeiro Longo, que espera ver iniciada o mais rapidamente possível, pois é uma zona que se encontra bastante degradada.-----

-----**António Almeida Fonseca (PS)**-----

-----Fez a seguinte intervenção:-----

-----“Estamos perante um documento previsional que são “As Grandes Opções do Plano para o ano de 2011”, sendo previsional não deixa de ser um documento muito importante para todos os Penacovens, onde o Executivo planeou os Investimentos e outras actividades consideradas relevantes da autarquia, que pretende levar a efeito para um melhor desenvolvimento do concelho, e, bem-estar das populações.-----

-----Passando há análise do documento verifica-se que o total do Financiamento Definido para o ano de 2011 é de 11.602.429 €.-----

-----Desse montante, uma parte é para pagar dívidas de Obras de Investimento feitas em anos anteriores e já concluídas, mas que não ficam totalmente pagos em 2010, e, por força da Lei têm de constar nas GOP’S para 2011. (cerca de 3.000.000), os restantes 8.602.429 € serão para assegurar o financiamento dos Investimentos iniciados e não concluídos; (chamados investimentos em curso) e financiar também os novos projectos, dos quais muito nos congratulamos, tais como: -----

----- Centro Histórico de Penacova; (1.061.000) -----

----- Casa do Monte de Lorvão; -----

----- Centro Educativo de Lorvão: (600.000) -----

----- Centro Educativo de Aveleira; (525.000)-----

----- Parque de Estacionamento; (630.000) -----

----- Rede Viária; (1.714.000) -----

- Projecto Rampa; (47.000) Financiado pelo POPH – Programa Operacional de Potencial Humano – Plano de acessibilidades de pessoas com deficiência;-----

- Controlo do Nemátodo da Madeira e do Pinheiro (88.889 €) – Financiado pelo PRODER; -----

-----Além destes projectos novos há também a registar uma subida, mesmo que ligeira, para as Juntas de Freguesia que passa de 646.000 € em 2010 para 658.000 € em 2011. -----

-----Há um decréscimo no Saneamento Básico, mas deve-se ao facto de serem obras em parceria com as Águas do Mondego e que tudo leva a crer que vai haver uma grande revolução neste sector, em 2011. Até porque foi falado aqui que de facto a água em Coimbra é mais cara que em Penacova, isso é verdade. Mas por algum motivo ela é mais cara em Coimbra, esquecem-se que foi o PSD que entregou a venda da água à empresa accionista, Águas do Mondego, empresa municipal, também accionista a Câmara Municipal de Coimbra. Foi a Câmara Municipal de Coimbra, que é governada pelo PSD, que vendeu às Águas do Mondego o que era da Câmara Municipal de Coimbra. De facto é lamentável que isto aconteça e se venha criticar um Município, só porque é do PS. As Águas de

Coimbra eram empresa Municipal, vendiam a água em Coimbra e vendiam-na mais barata e a parti do momento em que foi vendida para as Águas do Mondego, Coimbra passou a pagar a água mais cara, mas isso foi com governo da Câmara do PSD, não do PS. Aqui questiona-se essa situação, porque estamos numa Câmara que é governada pelo Partido Socialista.-----

----- Depois de analisado o documento, entendo e entende a Bancada do Partido Socialista, felicitar este Executivo na pessoa do seu Presidente porque além de ser um bom Plano já se vê algo de novo e diferente para melhor.-----

----- Terminando dizendo que votaremos favoravelmente este documento.-----

----- Disse!”-----

----- **Senhor Presidente da Câmara**-----

----- Respondendo ao Senhor Deputado Carlos Sousa, possivelmente antecipou-se e fez a análise ao Orçamento e considera que esta apreciação foi demasiado básica, no sentido de que não procurou aprofundar as questões.-----

----- A grande diferença neste Orçamento e Grandes Opções do Plano, é a diminuição das receitas, mas também há um aumento da nossa obrigação com as Águas do Mondego, iremos pagar cerca de 70.000€ em 2010 para o abastecimento de água em alta e em 2011 a factura prevista é de 750.000€. Trata-se de um acréscimo de cerca de 700.000€ do qual não tem qualquer responsabilidade, porque se forem analisar quem assinou a parceria, podem verificar que não consta a sua assinatura.-----

----- Considera que esta é uma situação que compromete a todos, que envolve quase todos os Municípios do Distrito, tanto do PS como do PSD e por isso devem ser esquecidas as questões partidárias.-----

----- Reportando-se ao exposto pelo Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Friúmes, como sabe já colocou a questão do saneamento de Miro à frente de outras eventuais prioridades.-----

-----**Senhor Vice-Presidente, Ernesto Fonseca Coelho**-----

-----Relativamente às questões que lhe dizem mais directamente respeito - a acção social e a educação -, é inegável que se atravessa um período de dificuldades das famílias e é natural que as despesas inerentes a estes sectores aumentem. Neste ano que se avizinha o aumento da despesa corrente com educação, vai para além dos 100.000€, e respeita sobretudo aos transportes, às bolsas de estudo, que duplicaram e aumentaram os seus montantes. Para além disso, o novo Centro Educativo, com condições ímpares, trás custos acrescidos, em aquecimento e arrefecimento, e manutenção, entre outros. Não é possível aumentar a qualidade sem aumentar a despesa corrente. Na componente de apoio à família, aumentámos a verba prevista, nomeadamente em relação ao material necessário ao funcionamento desse complemento. Substituímo-nos, em certa medida, ao que ao Governo Central diz respeito, no que se refere a auxiliares nas escolas do 1.º Ciclo, ampliámos os protocolos que mantínhamos com algumas Juntas de Freguesia e IPSS, no sentido de disponibilizar mais recursos, para apoio às crianças e aos professores.-----

-----Nesta perspectiva, sente-se bastante honrado e satisfeito pelo aumento desta despesa corrente, que certamente ainda é insuficiente, mas que é muito importante para as crianças e para as famílias deste concelho.-----

-----Há outro aspecto quanto à questão social, que pretende dar conhecimento, porque terá passado despercebida na análise das Grandes Opções do Plano. -----

-----Vivem-se efectivamente momentos difíceis, a resolução do problema não pode ficar só ao nível das autarquias, tem que ter também o empenhamento e envolvimento das IPSS e da sociedade civil. Não compete apenas ao Estado, mas também à sociedade civil e as IPSS têm o dever de, e é para isso que existem, intervir nessa problemática. -----

-----Verifica-se que neste documento existe uma rubrica para instituições e uma verba para famílias, que embora seja pouco significativa, pretende ser um sinal, um primeiro passo e uma disponibilidade que tem que ser regulamentada, para acudir a situações de emergência que possam surgir no nosso concelho. Isto porque anteriormente existia, no Distrito de Coimbra, uma figura chamada PDIAS, que podia ser considerado como um bombeiro que apagava o primeiro fogo. Este programa tinha verbas provenientes da Segurança Social, da Câmara Municipal e das IPSS, em conformidade com o acordo assinado na altura. O Centro Regional de Segurança Social concluiu entretanto que esta medida não tinha enquadramento legal e portanto o PDIAS acabou, o que conduziu à

impossibilidade de resolver pequenas situações, tão simples como o facto de uma pessoa ter uma consulta marcada e não ter possibilidade de pagar o transporte da Rodoviária.-----

-----O que aqui consta não é a substituição do PDIAS, mas é algo que tem aqui um sinal social muito importante. -----

----- Posto a votação, o ponto n.º 3.2 – Discussão e votação das Grandes Opções do Plano do Município de Penacova para o ano de 2011, foi aprovado por maioria, com 16 (dezasseis) votos a favor e 14 (catorze) contra.-----

-----Votaram contra os membros Senhores (as): -----

----- Ilda Maria de Jesus Simões, Sérgio das Neves Ribeiro Assunção, Carlos Manuel Santos Sousa, David Gonçalves de Almeida, Luís de Jesus Oliveira Amaral, Cristina Maria Nogueira Roma, António Simões da Costa, António Gabriel Martins Sousa, Carla Patrícia das Neves Lopes Coimbra, António Manuel Carvalho Rodrigues, António Manuel Teixeira Catela, Luís Miguel Lopes Adelino, Mauro Daniel Rodrigues Carpinteiro, Paulo Roberto Coimbra Serra. -----

----- Declaração de Voto -----

----- **Luís Miguel Lopes Adelino (Presidente da Junta de Freguesia de S. Pedro de Alva)** -----

----- Começou por referir que fica triste com esta votação, porque mesmo havendo alguns colegas seus, Presidentes de Junta Freguesia, que não foram devidamente contemplados, segundo aquilo que tem sido os objectivos nos últimos anos, seguindo a intenção de voto do PS, estão solidários com o Partido e não com algumas das povoações que os elegeram. Isto porque embora não sendo contemplados devidamente nestas

Grandes Opções do Plano, mesmo assim, e passa a expressão, de uma forma “cega”, votaram favoravelmente.-----

-----De seguida apresentou a seguinte declaração:-----

-----“Como tal e como não consegui visualizar nas Grandes Opções do Plano verbas definidas para a Freguesia de S. Pedro de Alva, para além do pagamento de 280.000 euros referente à Extensão de Saúde de S. Pedro de Alva, que como deve saber, não é exclusivamente, de e para a população de S. Pedro de Alva.-----

-----Em boa hora o Eng.º Maurício Teixeira Marques a iniciou, pois se assim não fosse, não existiria rigorosamente nada para S. Pedro de Alva no decorrer do próximo ano, não fazendo agora mais do que a sua obrigação do que terminá-la e pagá-la pois passo a expressão “quem não quer ser lobo não lhe veste a pele”.-----

-----Pergunto ao Sr. Presidente e agradeço os respectivos esclarecimentos perante esta assembleia relativamente às GOP Camarárias que preconizam o desenvolvimento sócio económico na freguesia de S. Pedro de Alva para 2011 pois eu não as consegui identificar e concluo após a análise deste documento que **desenvolvimento** é uma expressão não contemplada neste documento.-----

-----Pergunto-lhe se se considera Presidente de todos os Penacovenses, vai-me responder certamente que sim, volto-lhe a perguntar se a forma de o demonstrar estará espelhado, quer nas GOP, quer no Orçamento, se assim for vejo-me obrigado a discordar e de não o conseguir considerar o Presidente de todos os Penacovenses.-----

-----Numa análise superficial não consegui ver contempladas neste documento denominado GRANDES OPÇÕES DO PLANO as freguesias de S. Pedro de Alva, de Travanca do Mondego, de S. Paio do Mondego, de Paradela da Cortiça, de Friumes, de Oliveira do Mondego, estranhamente até Sazes de Lorvão me parece estar excluída de tal documento relativamente a GRANDES OPÇÕES para 2011.-----

-----Pergunto ao Sr. Presidente se o plano de austeridade começa a sua implantação pelas freguesias descritas anteriormente.-----

----- Pergunto ao Sr. Presidente se governa o concelho a duas velocidades, uma em primeira lenta e outra, marcha à ré, com o devido respeito que o Sr. me merece, algumas das freguesias irão regredir a tendência de desenvolvimento que fora instituída nos últimos anos. -----

----- Pergunto ao Sr. Presidente como pensa desenvolver estas comunidades sem investimento em infra-estruturas básicas como estradas, caminhos, edificações, saneamento básico, iluminação pública, rede de água, pelo menos em algumas das freguesias do concelho. -----

----- Pergunto ao Sr. Presidente pela sua política previamente anunciada para as Z. Industriais. Sabendo-se que o seu atraso provoca a desconfiança das populações e faz com que estas abandonem as suas “raízes” à procura de melhores oportunidades e de melhores condições de vida, acelerando o êxodo populacional e as consequências irreversíveis que temos conhecimento, depois admire-se ver encerrar mais escolas, postos médicos, estações de correios, etc... com esta política e segundo afirmações sustentadas por alguns dos elementos da estrutura política que hoje o Sr. representa “Penacova está atrasada pelo menos vinte anos comparativamente a outros concelhos” se assim for, neste momento devemos efectuar uma actualização para vinte e pelo menos mais dois, estes últimos já com o seu cunho pessoal. -----

----- Pergunto ao Sr. Presidente se tem consciência do subdesenvolvimento que tem previsto incutir nalgumas freguesias do concelho para o período do seu mandato que, infelizmente, se prevê desnutrido de essência espelhado quer nas GOP, quer no Orçamento previsional para 2011. -----

----- Pergunto ao Sr. Presidente se terá coragem política e pessoal de assumir principalmente perante a população das freguesias esquecidas nestas chamadas grandes opções e orçamento, dando-lhe o benefício da dúvida, votando essencialmente em si e na sua equipa. -----

----- Pergunto ao Sr. Presidente se terá a sua consciência tranquila perante o Sr. vice-presidente que representa o eleitorado da região do alto concelho e me parece ver ignorada a sua influência nestas GOP, quando no tempo do seu antecessor viu avultados investimentos distribuídos equitativamente por todo o concelho, sem criar descontentamento

nos representantes do eleitorado que os elegeu. Sublinho que o seu antecessor alcançou através de políticas equilibradas em termos de distribuição de investimento, a satisfação de todos os que trabalharam com ele pois este não fazia distinção quanto à diferença de cores político partidárias nem qualquer subdivisão do concelho pois ele já é dividido quanto basta. ---

----- Pergunto ao Sr. Presidente se tem consciência, porque me parece não ter, das consequências do desinvestimento que demonstra neste documento a levar a efeito nalgumas das freguesias e que as deixa completamente abandonadas do ponto de vista financeiro pois algumas nem capacidade financeira admitem ter para a gestão corrente, quanto mais efectuem melhoramentos tão necessários. E como se não bastasse ainda lhes são retiradas as participações excepcionais que alavancavam a capacidade das freguesias mais pequenas perspectivarem a realização de alguns melhoramentos indispensáveis. -----

----- Pergunto ao Sr. Presidente se detém algum plano de desenvolvimento encapuçado que consiga em tempo “recorde”, 2012 e poucos meses de 2013 levar a efeito grandes obras pois o Sr. já adiantou numa das suas intervenções políticas que o ultimo ano de mandato não fará grandes obras pois essas e segundo suas afirmações são prejudiciais em ano de eleições. Logo sou obrigado a concluir que o Sr. tem um plano alternativo àquele que me parece possível para realizar o tão anunciado desenvolvimento com a sua governação em tão pouco tempo disponível. -----

----- Pergunto ao Sr. Presidente com a devida salvaguarda se tem algo contra a população de algumas freguesias, pois como diz o ditado popular “com amigos como o Sr. ...quem precisa de exército”. Conheço outro, mas nem me atrevo a cita-lo, não que não me apeteça, mas penso que o Sr. ainda dispõe de tempo para se redimir deste documento que considero insensível para com algumas das onze freguesias do concelho de Penacova. -----

----- Pergunto ao Sr. Presidente quais os projectos que tem em mente para desenvolver o concelho tal como prometera ao eleitorado à pouco mais de um ano. Infelizmente, começo a ficar preocupado pois começo a verificar falta de estratégia e de antevisão tão necessários na personalidade de um presidente minimamente ambicioso. -----

----- Pergunto ao Sr. Presidente se tem a consciência que está a afastar algumas das freguesias da sede do concelho com a sua política de distribuição desequilibrada e que em

nada beneficia as mais carenciadas a nível de infra-estruturas e em termos de investimento necessário e que o Sr. se recusou em contemplar nestas GOP. -----

----- Pergunto ao Sr. Presidente para quando o saneamento no Silveirinho, para quando a titularidade da EN 2- 3 despenalizando as populações lesadas, para quando o melhoramento da rede viária da freguesia de S. Pedro de Alva, para quando a aposta numa política de estratégia e de desenvolvimento sustentado.-----

----- Por último não pergunto mas peço. Peço que reflecta e que corrija estas GOP, se não para 2011 pelo menos para o resto do período do seu mandato pois a população do concelho de Penacova e reforço, de todo o concelho de Penacova deu-lhe a possibilidade de demonstrar a capacidade que o Sr. tão bem soube passar e que se assim continuar será causadora de enorme descontentamento tanto para as populações como para os seus representantes.”-----

----- No decorrer deste ponto seguinte ausentou da reunião o Senhor Luís de Jesus Oliveira Amaral. -----

### **3.3 - DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DO ORÇAMENTO DO MUNICÍPIO DE PENACOVA, PARA O ANO DE 2011; -----**

----- **Senhor Presidente da Câmara** -----

----- Referiu:-----

----- “Este é o segundo Orçamento da nossa responsabilidade enquanto executivo. Não sabemos se será o mais difícil do nosso mandato, mas temos a certeza de que os Orçamentos de 2011 serão, com certeza, os mais difíceis para a generalidade dos municípios portugueses, desde há vários anos.-----

-----Temos uma crise que arrefece a actividade económica que se traduz no orçamento municipal numa descida das receitas provenientes dos impostos e das taxas. Temos uma crise orçamental do Estado Português que se traduz no orçamento municipal numa descida das receitas provenientes das transferências do orçamento de estado. Fizemos a opção, por unanimidade, de abdicar de parte da receita da “participação variável no IRS” o que provoca uma diminuição nas receitas de 122.730,00€. -----

-----Mas centremo-nos no diferencial entre receitas correntes e despesas correntes, que, com certeza, é o que preocupará os senhores deputados, e à qual nós não somos alheios. Também nos preocupa e é por esse facto que consideramos este um orçamento com uma opção de risco, mas a única possível face às circunstâncias. -----

-----Analisemos alguns aspectos do orçamento de 2010, face ao de 2011:-----

-----Em 2010 o diferencial apresentado entre receitas correntes e despesa correntes foi de 786.544,00€. Em 2011 é apenas de 24.984,00€. -----

-----No entanto, não queremos deixar de salientar que a perda de 290.000,00€, nesse diferencial, resultam somente de uma procura na uma melhoria contínua que pretendemos levar a efeito na elaboração e previsão orçamental. É que enquanto em 2010 prevemos na rubrica de “Venda de Produtos Agrícolas e Pecuários” o montante de 350.000,00€, valor pouco realista, em 2011 reduzimos para um montante de 60.000,00€, mais realista e alcançável. Portanto, um diferencial de 290.000,00€. Isto é, em termos práticos, caso tivéssemos previsto em 2010 apenas 60.000,00€ na “Venda de Produtos Agrícolas e Pecuários” o diferencial apresentado não seria de 786.544,00€, mas de 496.544,00€. -----

-----Mas o que também preocupará vossas excelências é o aumento das despesas correntes face ao ano transacto. Verdade. Temos um acréscimo de 677.090,00€ quando o desejável seria a sua diminuição. Mas se atendermos às rubricas que levam a este aumento verificamos que as mesmas são na sua esmagadora maioria obrigatórias e sem possibilidade de as evitar de uma forma voluntária. -----

-----Comecemos pelas despesas com pessoal: é genericamente aceite que os recursos humanos do nosso Município são escassos face às competências e actividades do mesmo. Jamais teríamos a possibilidade de não renovar contrato com 40 técnicos

superiores, o que, com certeza, provocará a descida dos custos com pessoal. Mas nos não os temos. No entanto, não deixamos de fazer o nosso próprio esforço e reduzir algumas rubricas, nomeadamente nas horas extraordinárias. No entanto, no global não conseguimos deixar que exista um aumento de 54.275,00€. Porquê? Porque só em encargos com saúde temos um aumento previsto de 85.609,00€ que resultam da obrigatoriedade de transferências dos municípios para o SNS, de acordo com o previsto no PEC, e da contribuição prevista no Orçamento de Estado de 2011, de 2,5% para a ADSE, a qual passa a ser obrigatória para as entidades patronais em 2011 e que não existia em anos anteriores. Portanto, um aumento de 54.275,00€, poderia ser um decréscimo de 31.334,00€, se não tivéssemos essa obrigatoriedade. -----

-----Analisemos agora a “Aquisição de Bens”: temos um acréscimo total de 427.450,00€. Desses 427.450,00€, temos como principal contributo a aquisição de águas em alta às “Águas do Mondego”, do qual não assinei parceria nenhuma, no montante global de 420.000,00€, porquanto prevemos para o exercício de 2010, 330.000,00€ e para 2011 necessitaremos, eventualmente, de 750.000€.-----

-----Assim face ao aumento de 427.450,00€ faltará apenas justificar 7.450€ e estes incluem um acréscimo de 19.000,00€ no gasóleo (mais transportes escolares, mais caro em 2011), um acréscimo de 15.000,00€ para peças do material de transporte (veículos cada vez mais velhos a necessitarem de mais conservação) e um acréscimo de 22.500,00€ nas obras de administração directa que são verdadeiras despesas de investimento.-----

-----Na aquisição de serviços temos um acréscimo de 46.465,00€. Justificado na totalidade pelos 47.000€ previstos para o “Projecto Rampa”. E ainda inclui o acréscimo resultante da “Limpeza e Higiene” da Biblioteca/Centro Cultural, no montante de 19.930,00€ ou os 71.735,00€ de aumento previsto no saneamento a pagar às “Águas do Mondego”.-----

-----Nos juros e outros encargos prevemos também um acréscimo de 16.800,00€ atendendo à alteração da estrutura de endividamento da Câmara Municipal desde o período de 2009. -----

-----Nas “Transferências Correntes”, o acréscimo das mesmas, em previsão, é de 19.850,00€. 11.000,00€ são obrigatórios face à Lei do sector empresarial local, que obriga à transferência para as empresas participadas dos previstos verificados na proporção da

participação do capital. Apenas 15.000,00€ são uma opção gestonária e que se destinarão à eventual comparticipação que o Município de Penacova efectuará numa acção organizada pelo Museu da Presidência da República na região, homenageando António José de Almeida. -----

----- Mas "Outras Despesas Correntes" temos um acréscimo de 111.250,00€. Mis uma vez destes, 25.000,00€, resultam da imposição legal, da inversão do sujeito passivo de IVA, que obriga a uma previsão de pagamento de IVA de 85.000,00€ face aos 60.000,00€ previstos em 2010. Temos então uma opção gestonária de agravamento das despesas correntes de 86.250,00 e que assumimos e justificamos com os seguintes projectos: Festas do Município, Feira do Mel e do Campo e Actividades no Centro Cultural que perfazem despesa no valor de 38.500,00€. -----

----- Portanto e face a este cenário de descida das receitas correntes e a pressão constante para o acréscimo da despesa tínhamos de tomar opções para o equilíbrio do orçamento. E a opção que fizemos parece-nos a mais racional face às novas realidades. Já hoje o afirmámos, nada será como dantes a partir de 2011 no Município de Penacova, bem como de outros Municípios que constituem a "Parceria para a gestão integrada do abastecimento de águas e saneamento". Em 2011 ou integramos no sistema multimunicipal a vertente em baixa de águas e saneamento, ou então teremos obrigatoriamente de rever os preços da água e do saneamento a cobrar. Aliás estes preços, bem como todos os outros, incluindo resíduos sólidos, deveriam estar actualizados, revistos e aumentados desde Janeiro de 2007, pois o nº 1 do art. 16º da Lei das Finanças Locais é textual: "Os preços e demais instrumentos de remuneração a fixar pelos municípios relativos aos serviços prestados e aos bens fornecidos em gestão directa pelas unidades orgânicas municipais ou pelos serviços municipalizados não devem ser inferiores aos custos directa e indirectamente suportados com a prestação desses serviços e o fornecimento desses bens". -----

----- Começámos já a trabalhar esta área porque independentemente da nossa política futura, necessitamos de calcular custos e valorizar investimentos de forma a tornar melhores e mais racionais as nossas decisões. Para isso temos obviamente que fazer um estudo, que nos vai custar dinheiro, que é uma despesa corrente, e que devia ter sido efectuado em 2007 e que vai ter que o ser em 2011. -----

----- Não queremos apresentar este documento sem fazermos referência às receitas e às despesas de capital. -----

-----Quanto a estas últimas apresentamos um decréscimo previsível de 1.293.126,00€. Não deixa de ser um ajustamento face à nova realidade financeira, mas também não deixa de ser a nossa preocupação em sermos cada vez mais rigorosos nas estimativas para atingir maiores taxas de execução. No entanto e face aos valores de investimento previstos para 2010 a diferença apresentada nas despesas de capital, para menos (1.293.126,00€) é quase coincidente com a redução prevista no investimento nos “sistemas de drenagem de águas residuais” que se cifra no 1.270.000,00€. -----

-----De facto enquanto no “orçamento corrente” considerámos a não integração da vertente em baixa no sistema multimunicipal, para evitar problemas de eventual impossibilidade de cabimento orçamental em caso de necessidade, já no “orçamento de Capital” considerámos a possibilidade da integração das baixas no sistema multimunicipal, o que me parece mais óbvio neste momento, e portanto a responsabilidade dos investimentos passem a ser das Águas do Mondego. Portanto o 1.000.000,00€ previstos de investimento, consiste no pagamento das dívidas de 2010 e na execução da obra da Carvoeira, já adjudicada.-----

-----Posso desde já adiantar que caso se torne necessário haverá flexibilidade nas GOP, para em sede de alteração orçamental, adicionar algum investimento nos “sistemas de drenagem de águas residuais” que se considerem pertinentes. -----

-----Por último e para concluir a referência às receitas de capital. Também estas não fogem ao cenário do decréscimo: um valor global previsto de 531.566,00€. O principal contribuinte desse decréscimo é o FEDER, isto é os fundos comunitários, com um total de 652.235,00€. No entanto este cenário poderá ser bem mais optimista por duas razões: -----

1) --Por um lado temos valores de investimento nos Centros Educativos de Lorvão e da Aveleira sem a previsão do incentivo previsível para os mesmos, por quanto ainda não estão abertos os respectivos avisos de abertura da candidatura; -----

2) Por outro lado, e caso integremos a vertente em baixa de águas e saneamento no sistema multimunicipal, temos segundo informações das Águas do Mondego SA, a garantia que as candidaturas apresentadas ao POVT serão aprovadas a breve prazo que representarão no mínimo, segundo os nossos cálculos, o incentivo de 2.000.000,00€. -----

Teremos ainda de fazer referência aos valores previsíveis das receitas da “Venda de Bens de Investimento” que totalizam 5.449.577,00€. Estarão os Senhores Deputados, com certeza admirados da capacidade Câmara Municipal em obter receita com a venda de terrenos e edifícios. Não o conseguiremos com certeza, mas temos com certeza possibilidade de obter essa receita através das seguintes receitas:-----

1) --Os 2.000.000,00€ previstos como receita do POVT para apoio às obras realizadas e a realizar de saneamento;-----

2) --A obtenção do empréstimo de Médio/Longo prazo já aprovado por esta Assembleia no montante de 3.450.000,00€.-----

Com a arrecadação destas duas receitas conseguiríamos pagar os valores em dívida em 2010, executar as nossas GOP e Orçamento na totalidade e chegar ao final de 2011 com o passivo exclusivamente composto pela dívida bancária.-----

Aceitável para um Ano tão horrível! “-----

-----**Carlos Manuel Santos Sousa (PSD)**-----

-----Dirigindo-se ao Senhor Presidente da Câmara, referiu que este fez uma ótima intervenção política. No entanto o Senhor Presidente sabe muito bem como se fazem orçamentos e também sabe que quando se pretende cortar despesa tem que se ir verificar, rubrica a rubrica, onde é que se pode fazer isso. E se procurarem encontram muita coisa que por vezes apenas está a dar espaço para a realização de algumas despesas, que se analisarem a sua essência, nem são necessárias. Porque cortar cegamente é quando se pretende reduzir o orçamento e então decide-se cortar em todas as rubricas uma determinada percentagem, mas como o Senhor Presidente sabe, esta não é uma prática de boa gestão.-----

-----Efectivamente o Senhor Presidente referiu e bem, aquelas despesas que têm que aumentar obrigatoriamente e por diversas razões, mas concerteza que existem outras que poderiam diminuir. Dá como exemplo as rubricas: Trabalho especializado – 362.735€,

(se aumentam os técnicos superiores, se calhar podiam diminuir as despesas relativas a trabalhos especializados); Estudos, pareceres, projectos e consultadoria 90.250€; Outros serviços – 274.200€.

----- Assim sugeriu que se façam certidões deste Orçamento, com indicação do que consta em cada uma das rubricas, para que a bancada do PSD possa saber o que está orçamento em cada uma delas, para poderem dizer onde se pode diminuir a despesa. A partir daí e por mero exercício, podem apresentar um orçamento alternativo e aquele que entendem ser o mais apropriado, de acordo com as orientações que vem sendo dadas.

----- Sobre esta temática, expôs que na secretária de um Vereador de um concelho vizinho, pôde ler relativamente a um Seminário da Fundação CEFA, que referia: “Os regimes de saneamento ou reequilíbrio financeiro, estão para os Municípios, como o FMI está para Portugal - o perigo de muitos mais Municípios serem arrastados para desequilíbrio financeiro estrutural”. Isto vai acontecer no dia 21 de Dezembro de 2010, se calhar era bom o Executivo e mais algumas pessoas participarem, para perceberem onde é que de facto tem que reduzir.

----- O que o Senhor Presidente da Câmara aqui fez não foi cortar, foi aumentar manifestamente a despesa e como bom gestor que sabe que é, o que lhe pede não é um exercício político. Pede-lhe sim um exercício prático de gestão, que tão bem sabe fazer, que é analisar rubrica a rubrica e ver onde pode cortar, para não deixar aqueles “outros”, onde tudo cabe e tudo se pode gastar, como se tem visto.

----- **António Almeida Fonseca (PS)** -----

----- Fez a seguinte intervenção: -----

----- “O documento que estamos a discutir e iremos votar é o “Orçamento do Município de Penacova para o ano de 2011” e o segundo deste Executivo, onde estão espelhadas as Receitas e as Despesas, quer as Correntes, quer as de Capital e que totalizam 17.968.789 €.

----- Assim, o valor das Receitas Correntes é de 7.732.929 €; o valor das Receitas de Capital é de 10.235.860 €, sendo o total das Receitas de 17.968.789 €;

----- As Despesas Correntes totalizam 7.707.945 € e as Despesas de Capital 10.260.844 €, sendo o total das Despesas 17.968.789 €.

-----Analisando o Orçamento friamente e fazendo a comparação só com os totais, em relação ao Orçamento de 2010, diríamos que parece que estamos perante um mau orçamento, senão vejamos:-----

-----A primeira análise que se faz é compará-lo com o aprovado em 2010 e verifica-se que é inferior em 616.036 € cerca de 2,92%.-----

-----Em segundo lugar é que as Despesas Correntes em relação ao ano de 2010 crescem 607.090 € cerca de 9,5% e as Despesas de Capital baixam 1.293.196 € cerca de 11%, logo para a oposição este Orçamento é mau e tem a matriz do Partido Socialista.-----

-----Mas vamos então a uma análise mais profunda do documento para verificarmos se é assim tão mau como a oposição quer fazer crer:-----

-----No Orçamento do ano de 2010 o diferencial apresentado entre as Receitas Correntes e a Despesa Corrente foi de 786.544 €, ora para 2011 é apenas de 24.984 €, mas temos de verificar qual a causa deste aumento e então concluímos que houve unidades orgânicas que não aumentaram, com excepção das 03 Divisão Ambiente Serviços Urbanos e Obras, 04 Cultura e Turismo, Biblioteca e Museus, e a 06 Desporto e Juventude, que aumentaram sendo justificáveis, porque é necessário pagar as facturas da Manutenção, Limpeza e Conservação da Biblioteca/Centro Cultural (19.930 €), Águas do Mondego mais 473.000 €, Encargos com a Saúde mais 46.000 € , mais 2,5% para a ADSE cerca de 40.000 €, ERSUC cerca de 360.000 €, a Divisão de Desporto e Juventude não tinha pessoal afecto, porque estava tudo englobado na Acção Social, Operações Financeiras Empréstimos e Juros cerca de 53.000 €, Pagamento do IVA, resultante da regra de Inversão do sujeito passivo que por imposição legal obriga a uma previsão de 85.000 €, face aos 60.000 € previstos em 2010, só estes aumentos nas Despesas Correntes ultrapassam o valor do crescimento em relação ao ano de 2010, mas, mesmo com estes aumentos obrigatórios, ainda houve alguns cortes nas Despesas Correntes, aliado ao corte das Receitas, é evidente que o desejável seria a sua diminuição, mas quando os aumentos são obrigatórios não há maneira de contrariar a situação.-----

-----Nas Despesas de Capital, como já foi referido houve uma diminuição de 1.293.196 €, porque as Receitas também diminuíram e muito mais do que as Correntes.-----

-----Mas é bom não esquecer que temos de pagar as dívidas que herdámos do Executivo anterior, continuar com as obras de Investimento iniciadas e não concluídas e ainda verificamos que há Investimentos novos, tais como:-----

-----Centro Histórico de Penacova;-----

-----Centro Educativo de Lorvão;-----

-----Centro Educativo de Aveleira;-----

----- Parque de Estacionamento;-----  
----- Rede Viária;-----  
----- Aumento mesmo que ligeiro das Transferência para as Juntas de Freguesia de 646.000 € p/ 658.000 €.-----  
----- E outras mais de menor envergadura;-----  
----- Ora, não podemos exigir mais, porque o tempo é de contenção, e, o que está a dificultar, foi o facto que durante muitos anos não se fez quase nada no que toca a Investimentos e depois querer fazer tudo no ano de 2009 sem haver recursos financeiros, como se comprovou pelo orçamento desse ano que totalizava 18.956.366,21 €, inflacionado em cerca de 35%.quando o real deveria ser cerca de 12.400.000 €.-----  
----- É bom não esquecer que o Partido Social Democrata, tem as maiores responsabilidades no Município de Penacova e que atingiram o auge quando da elaboração do Orçamento para o ano de 2009 com um montante de Receita Prevista de 18.956.366,21 € e só conseguem arrecadar 12.328.189,94 € cerca de 65%, deixando para o ano de 2010 o valor de 5.409.883,36 € de Compromissos Assumidos e Não Pagos, que este Executivo terá de pagar. Isto sim! Isto é que é má gestão!-----

----- Para terminar só quero dizer que discordo com o senhor Vereador da Oposição na reunião de Câmara de 03 de Dezembro de 2010, na Declaração de Voto onde se lê, e, passo a citar: “ ***Na actual conjuntura, em que estamos rodeados de ameaças, trata-se de um mau indicador; numa altura em que o Estado faz esforços para cortar na Despesa Corrente, eis que aparece o Município de Penacova em contra-ciclo, claramente fora do contexto económico em que nos encontramos.***”-----

----- Minhas Senhoras e Meus Senhores!-----  
----- Pergunto? Não ficaria muito melhor ao Senhor Vereador indicar quais as medidas a adoptar para corrigir o contra-ciclo do que deixar um aviso à navegação.-----  
----- Os Senhores não estão à espera que este Executivo vá fazer despedimentos de funcionários para baixar as Despesas Correntes?-----  
----- Porque para cortar nas Despesas Correntes então começamos pelas Empresas Municipais e Associações de Municípios.-----  
----- Assim, entendo e entende a bancada do Partido Socialista, que este é um orçamento equilibrado, que mantém o Investimento Público em obras de grande importância para o concelho (algumas das quais aguardavam há anos a inclusão nas prioridades políticas), salvaguardando o rigor das contas do Município.-----

-----Pelo exposto termino dizendo que a Bancada do Partido Socialista votará favoravelmente.-----

-----Disse!”-----

-----**Paulo Alexandre de Lemos Coelho (PS)**-----

-----Expôs:-----

-----“Foi referido pelo Deputado Carlos Sousa, que não estamos aqui para olhar para o passado, mas sim para o futuro, eu também concordo, contudo também não devemos perder a memória. E nessa intervenção o Senhor Deputado argumentou que jamais votaria favorável a um parque de estacionamento, mas eu lembro-lhe que foi o anterior Presidente da Câmara, que há última da hora, quando estava para sair daqui, aprovou essa situação em sessão de Câmara.-----

-----Penso que deve haver coerência nas intervenções aqui proferidas nomeadamente em relação a investimentos. As prioridades em relação aos investimentos e em que freguesias se localizam são discutíveis, obviamente que uma vez são contempladas umas, outras vezes outras. Em relação à minha Freguesia e ao alto do Concelho, é evidente que quero que seja contemplada e espero que o seja, mas também compreendo que no passado houve investimento forte nessa região e agora terá que ser dirigido a outras.-----

-----É obvio que sou a primeiro a quer que a minha região seja contemplada, só não compreendo algumas situações, principalmente de um Presidente de Junta. Se agora votam contra e no Executivo anterior votavam favoravelmente, não fizeram nessa altura as obras essenciais que pretendiam? O Executivo não autorizou a concretização desses investimentos?”-----

-----**Senhor Presidente da Câmara**-----

-----Em resposta ao Senhor Deputado Carlos Sousa, agradeceu as referências que fez às suas competências de gestão e salientou:-----

-----“É verdade que é possível ter toda a informação, por vezes também tem que questionar os serviços técnicos para saber o que algumas delas incluem, no entanto em relação às que referiu – Estudos, pareceres, projectos e consultadoria, que tem um acréscimo de 50.250€, 47.000€ deles respeitam ao projecto Rampa. Há também um acréscimo em Outros trabalhos especializados de 71.735€. Esta rubrica no total de 362.735€, será quase na totalidade referente às facturas a pagar à ERSUC e às Águas do Mondego. Se quisermos deixar de prestar serviços de saneamento e de recolha de resíduos sólidos, podemos de facto cortar estas duas rubricas. -----

-----Por último, tem toda a legitimidade para ir verificar à rubrica de prémios, condecorações, fazer a análise dos últimos sete ou oito anos, e conferir qual foi a evolução da mesma.-----

-----Em relação à intervenção do Senhor Presidente da Junta de Freguesia de S. Pedro de Alva, foi tão vasta que infelizmente não vou conseguir responder-lhe a tudo, digo-lhe apenas uma palavra para definir tudo aquilo que disse - injustiça. -----

-----Em primeiro lugar porque sou Presidente de todos os Penacovensenses e precisamente por esse motivo apresento estas Grandes Opções do Plano, porque eu olho de cima, mas também compreendo que o Senhor tenha que fazer política em S. Pedro de Alva para estes três anos, e que tenha que vir aqui defender a sua dama. -----

-----Em relação à afirmação de que os Presidentes de Junta do PS votaram favoravelmente este orçamento, não vendo contempladas verbas para as suas Freguesias, também lamento os Senhores Presidentes da Junta de Freguesia de Lorvão e de Carvalho e até Friúmes, mas fundamentalmente os dois primeiros, não tivessem votado favoravelmente estas Grandes Opções do Plano e Orçamento, porque estão contempladas verbas para as mesmas.-----

-----Efectivamente as prioridades foram definidas no seu todo, independentemente da localização, e tal como já teve oportunidade de dizer ao Senhor Presidente da Junta, a Vila de S. Pedro de Alva vai ter asfalto à entrada, mas não enquanto Aveleira, Rôxo e S. Mamede não tiverem alcatrão e não é pelo facto de o Senhor Vice-Presidente me “incomodar” com essa necessidade que isso vai acontecer. Concerteza que Silveirinho não vai ter saneamento, antes de terminar Figueira de Lorvão, Chelo, Chelinho, porque já lá está investimento e temos que o rentabilizar, para aumentar a taxa de cobertura. Depois disso,

Silveirinho e Miro serão incluídos e terão saneamento antes de Carvalhal de Mançores, porque sou Presidente de todos os Penacovensenses e não só de alguns.-----

-----No que se refere às verbas para cada uma das Freguesias, tal como disse, não defino a minha política de investimento por ser numa ou noutra freguesia, se a regeneração urbana é feita em Penacova é porque existe uma candidatura aprovada e vai ser efectuada; os Centros Educativos vão ser feitos na Freguesia de Lorvão já que S. Pedro de Alva e Figueira de Lorvão não tem essa necessidade. Quando definimos acções no âmbito da recuperação de moinhos, na Serra da Atalhada ou na Portela de Oliveira, não é por se localizarem na Freguesia de Friúmes ou Sazes de Lorvão.-----

-----A injustiça é feita nesse aspecto específico, e particularizando o caso de S. Pedro de Alva e do alto do Concelho, o Senhor Presidente da Junta sabe que em determinada ocasião tiveram uma reunião, onde este lhe expôs cinco grandes propostas das Grandes Opções do Plano, para este ano, nomeadamente: Parque de Campismo do Vimieiro, Parque Florestal, Parque de Camiões e Parque Tecnológico e Parque Verde.-----

-----Quanto ao Parque de Campismo do Vimieiro sabe o que combinaram na altura, é verdade que ao analisar as Grandes Opções de Plano, não encontra nenhuma verba efectiva para o efeito. Até poderia ter inscrito uma verba por exemplo de 100.000€, mas também estava sujeito a que na execução do orçamento, aquando da aprovação das contas, esta ficasse muito abaixo. Gostaria que a execução fosse elevada e vai procurar que isso possa acontecer.-----

-----Em relação ao parque florestal, caso a Junta de Freguesia disponha do terreno, a Câmara cá estará solidariamente para o fazer. -----

-----No que se refere ao parque de camiões, como disse é uma questão que me preocupa, mas gostaria de o aproximar do IP3, porque penso em todos os Penacovensenses.---

-----Relativamente ao parque tecnológico, o Senhor Presidente da Junta aceitou e muito bem, que em sede de revisão do PDM, tentassem que o alto do Lavradio fosse considerado uma zona para instalação empresarial. -----

-----Defender os interesses de S. Pedro de Alva, não é colocar uma rubrica ou outra nas Grandes Opções do Plano, mas sim defender a zona industrial do alto do Lavradio; é pagar os transportes escolares das crianças que vem dos concelhos vizinhos para tentar aumentar o número de alunos e eventualmente no futuro deixar de pagar aqueles que vão de Penacova para outros Concelhos. É defender que um Centro de Inspeções Automóveis, a instalar-se em Penacova vá para a Zona Industrial dos Covais, tentar dinamizá-la e atrair investidores. É estar aberta a receber as estradas nacionais que atravessam a Freguesia de

S. Pedro de Alva, que nos últimos dez anos, já se luta por isso e quem passou por esta casa não aceitou, porque isso vai implicar despesa e alguma dela corrente.-----

----- Posto a votação o ponto 3.3 - Discussão e votação do Orçamento do Município de Penacova, para o ano de 2011, foi aprovado por maioria, com 16 (dezasseis) votos a favor, 12 (doze) contra e 1 (uma) abstenção.-----

----- Votaram contra os membros Senhores (as): -----

----- Ilda Maria de Jesus Simões, Sérgio das Neves Ribeiro Assunção, Carlos Manuel Santos Sousa, David Gonçalves de Almeida, Cristina Maria Nogueira Roma, António Simões da Costa, António Gabriel Martins Sousa, António Manuel Carvalho Rodrigues, António Manuel Teixeira Catela, Luís Miguel Lopes Adelino, Mauro Daniel Rodrigues Carpinteiro, Paulo Roberto Coimbra Serra.-----

----- Absteve-se Carla Patrícia das Neves Lopes Coimbra e não votou o membro Luís de Jesus Oliveira Amaral, por se ter ausentado momentaneamente da sala. -----

----- Declarações de Voto-----

----- **Pedro João Soares Assunção (Presidente da Junta de Freguesia de Figueira de Lorvão)**-----

----- A sua declaração do voto vai no sentido de esclareceu o Senhor Presidente da Junta de Freguesia de S. Pedro de Alva, que não votou cegamente aquando da aprovação das Grandes Opções do Plano e Orçamento, pois nessa altura até colocou os óculos. -----

----- **Gilberto Albino da Costa Simões (Presidente da Junta de Freguesia de Sazes de Lorvão)**-----

-----Votou a favor como fazia no mandato anterior, porque entende que o papel de um Presidente de Junta de Freguesia nesta matéria é algo complicado, é difícil criticarem algo que são chamados a participar. Se bem se lembra os seus colegas Presidentes de Junta do seu partido, sempre votaram a favor nesta matéria e votou de acordo com a sua consciência.-----

-----**Luís Miguel Lopes Adelino (Presidente da Junta de Freguesia de S. Pedro de Alva)**-----

-----“Votei contra porque de facto para 2011, como disse o Senhor Presidente da Câmara, não estão contemplados grandes investimentos para a Freguesia de S. Pedro de Alva, o que um facto inédito.-----

-----Quando disse que os Presidentes de Junta votaram cegamente, referi “passo a expressão” e é assim que deve ser interpretada.”-----

-----Neste momento ausentou-se da reunião o Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Figueira de Lorvão, Pedro João Soares Assunção.-----

**3.4 - DISCUSSÃO E APROVAÇÃO DO MAPA DE PESSOAL DO MUNICÍPIO DE PENACOVA, PARA O ANO DE 2011 (ART.º 5º DA LEI 12-A/2008, DE 27 DE FEVEREIRO E ART.º 3º E 5º DO DECRETO-LEI N.º 209/2009, DE 3 DE OUTUBRO);-----**



-----Declaração Voto -----

-----Carlos Manuel Santos Sousa (PSD)-----

-----Como não podem dividir o mapa, e porque existem postos de trabalhos com os quais concordam claramente, mas também existem alguns de que discordam daí a razão da sua abstenção. -----

-----Regressou de novo à reunião o Senhor Luís de Jesus Oliveira Amaral.-----

### **3.5 - DISCUSSÃO E APROVAÇÃO DA PROPOSTA DE ORGANIZAÇÃO DOS SERVIÇOS MUNICIPAIS DE PENACOVA (ART.º 6º DO DECRETO-LEI N.º 305/2009, DE 23 DE SETEMBRO);-----**

#### **Proposta**

-----A presente proposta tem como finalidade dar cumprimento ao disposto no Decreto-Lei n.º 305/2009, de 23 de Outubro, que veio determinar um novo regime jurídico de organização dos serviços das autarquias locais e a revisão dos existentes até ao final de corrente ano. -----

-----A opção tomada – simplificação e redução de unidades e subunidades orgânicas – resulta da necessidade de ter em conta quer as restrições orçamentais por que o município irá passar nos próximos anos, quer as profundas alterações que se têm sucedido no que às atribuições e competências das autarquias locais e seus órgãos se refere. -----

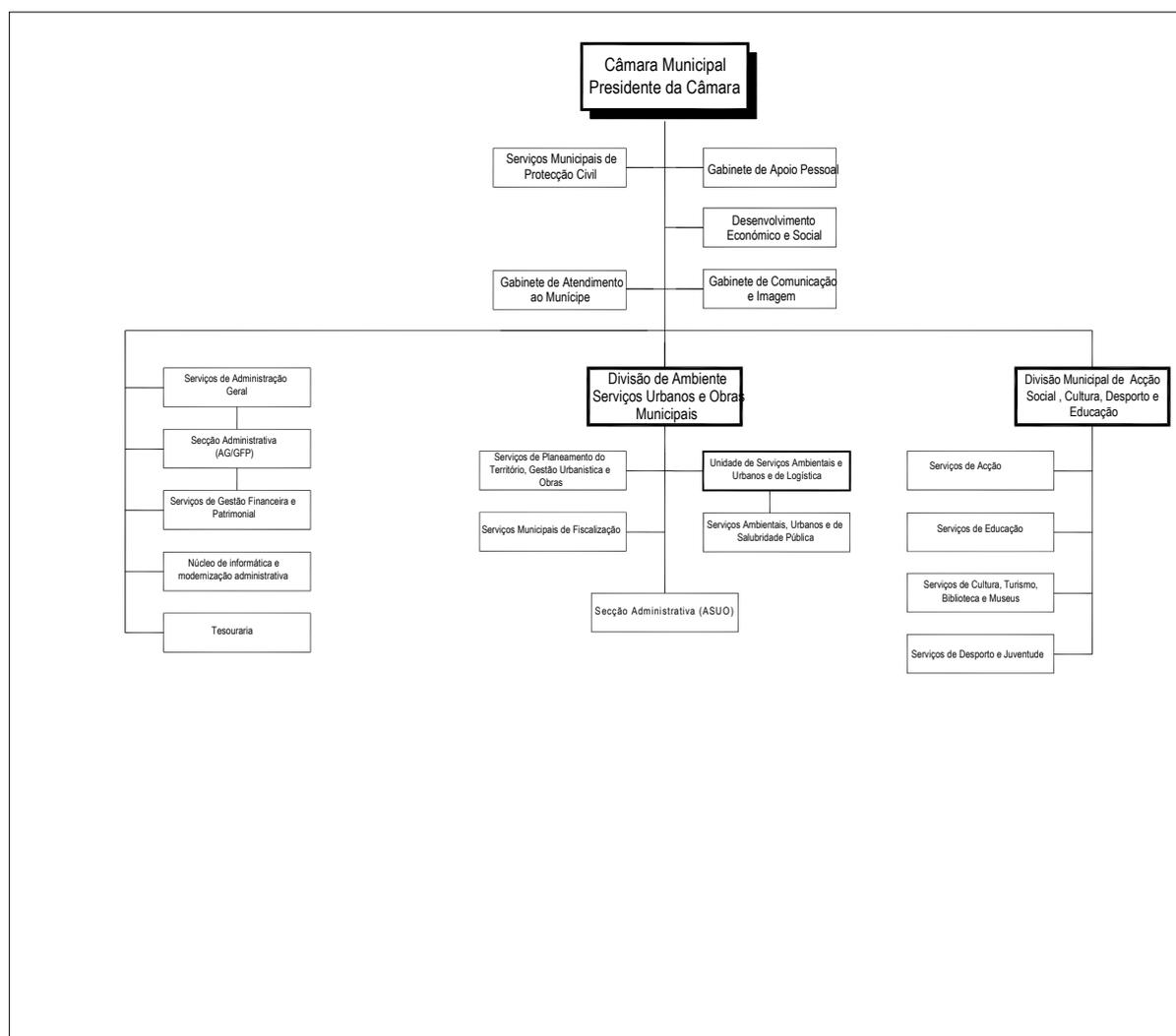
-----Propõe-se a manutenção do modelo de estrutura hierarquizada e de duas unidades orgânicas flexíveis operativas – Divisão Municipal de Ambiente, Serviços Urbanos e Obras e Divisão Municipal de Acção Social, Cultura, Desporto e Educação –, dada a relevância crescente das áreas funcionais que asseguram, e a substituição da antiga

*Divisão de Administração Geral por subunidades orgânicas com dimensão mais adequada ao conjunto de actividades que lhes são afectas.-----*

*-----Por outro lado, a redução de subunidades orgânicas visa permitir um maior aproveitamento da polivalência e transversalidade dos postos de trabalho existentes, por forma a conservar o seu número dentro de limites razoáveis.-----*

*-----Assim, nos termos e para os efeitos do disposto no artigo 6.º do diploma legal supracitado, propõe-se que a Assembleia Municipal delibere o seguinte:-----*

- 1 – Aprovação do modelo de estrutura orgânica hierarquizada; -----*
- 2 – Defina a existência de duas unidades orgânicas flexíveis e de uma unidade orgânica de 3.º grau;-----*
- 3 – Defina a existência de 18 (dezoito) subunidades orgânicas;-----*
- 4 – Defina a possibilidade de criação de 2 (duas) equipas de projecto.-----*



-----**Senhor Vice-Presidente da Câmara, Ernesto Fonseca Coelho**-----

----- Ainda relativamente ao mapa de pessoal, salientou que o ano de 2010 foi muito difícil em termos de disponibilidade de técnicos da área de acção social. Os problemas são vários e o Município de Penacova está extremamente carenciado de técnicos e neste ano de 2010 a situação agravou-se pelo facto de uma das técnicas ter estado ausente, em licença de maternidade. -----

----- Em relação à reestruturação dos serviços da autarquia, que resulta do disposto no Decreto-Lei 305/2009, de 23 de Setembro, que determina que as Câmaras Municipais e as Juntas de Freguesia, promovam a revisão dos seus serviços, até 31 de Dezembro de 2010. -----

----- Para além de resultar da lei e ser obrigatório, esta reestruturação justifica-se já que a última reestruturação ocorreu em 2000 e neste espaço de tempo muita coisa mudou no Município e na sua própria organização. -----

----- Para esse fim foi constituído um grupo de trabalho, coordenado por si, com o objectivo de estudar o assunto e apresentar uma proposta de reorganização dos serviços no qual participaram os técnicos do Município – Chefes de Divisão e outros técnicos das diversas secções. Daí resultou esta versão final, que entende ser a que se adapta à realidade actual do Município e foi esse o mapa que foi apresentado ao Executivo e que foi aprovado por este. -----

----- Optou-se por manter a estrutura hierarquizada flexível, composta por unidades orgânicas e por subunidades. -----

----- Relativamente às alterações, no anterior quadro constavam três unidades flexíveis do segundo grau: a Divisão de Acção Social, Cultura, Desporto e Educação, cuja chefia estava ocupada e continua a estar, a Divisão de Ambiente, Serviços Urbanos e Ambiente, cujo lugar de chefe de divisão foi provido e continua a estar ocupado e previa ainda a Divisão de Administração Geral. Depois do estudo efectuado, entenderem eliminar a Divisão de Administração Geral, porque nestes dez anos esse lugar nunca foi provido, por não se justificar, de uma vez que apenas tem catorze ou quinze trabalhadores. -----

----- Nesta perspectiva, mantém-se a Divisão de Serviços Urbanos e Obras Municipais, que tem actualmente cerca de setenta trabalhadores e a Divisão de Acção

Social, Cultura Desporto e Educação, com cerca de cinquenta trabalhadores e que tem tendência para aumentar, já que estão previstas transferências de competências para os Municípios na área da educação. Essa situação leva a que as Câmaras tenham que receber funcionários que hoje pertencem ao Ministério da Educação, que farão parte dos quadros do Município.-----

-----Assim a proposta apresentada é a aprovação da estrutura hierarquizada, na sequência do que já existia anteriormente, a criação de duas unidades orgânicas flexíveis e a criação de uma unidade orgânica do terceiro grau, dentro da Divisão dos Serviços Urbanos e Obras Municipais. Trata-se de um cargo de chefia intermédia do terceiro grau, porque esta divisão, além de ter um número significativo de trabalhadores, tem muitas solicitações, com a parte de obras municipais, de fiscalização, obras por administração directa, licenciamentos particulares, etc., e por isso foi consensual criar esta unidade orgânica do terceiro grau, que possa nomeadamente coordenar as obras exteriores por administração directa. -----

-----Prevê ainda a existência de dezoito subunidades orgânicas, que constam do referido mapa, e também a possibilidade de criação de duas equipas de projecto, para eventuais projectos de maior envergadura que se possam desenvolver.-----

-----Posto a votação, o ponto n.º 3.5 - Discussão e aprovação da proposta de organização dos Serviços Municipais de Penacova (art.º 6º do Decreto-Lei n.º 305/2009, de 23 de Setembro), foi aprovado com 15 (quinze) votos a favor e 14 (catorze) abstenções.-----

-----Abstiveram-se os membros Senhores (as):Ilda Maria de Jesus Simões, Sérgio das Neves Ribeiro Assunção, Carlos Manuel Santos Sousa, David Gonçalves de Almeida, Cristina Maria Nogueira Roma, António Simões da Costa, António Gabriel Martins Sousa, António Manuel Carvalho Rodrigues, António Manuel Teixeira Catela, Luís Miguel Lopes Adelino, Mauro Daniel Rodrigues Carpinteiro, Paulo Roberto Coimbra Serra, Carla Patrícia das Neves Lopes Coimbra e Luís de Jesus Oliveira Amaral. -----

**3.6 - DISCUSSÃO A APROVAÇÃO DA PROPOSTA DE FIXAÇÃO DO NÚMERO MÁXIMO DE TRABALHADORES A RECRUTAR NO ANO DE 2011; -----**

**PROPOSTA DE RECRUTAMENTOS DE PESSOAL PARA 2011**

-----Considerando que o Mapa de Pessoal dos Serviços Municipais de Penacova para 2011 contém a previsão de recrutamento para a constituição de relações jurídicas de emprego público por tempo indeterminado de 14 (catorze) trabalhadores e por tempo determinado de 5 (cinco) trabalhadores;-----

-----Considerando que essa previsão corresponde a necessidades inadiáveis dos diversos serviços municipais e o recrutamento se fundamenta na existência de relevante interesse público; -----

-----Considerando que a evolução global dos recursos humanos do município permite assumir o encargo financeiro que esta proposta representa; -----

-----Nos termos e para os efeitos do disposto no artigo 10.º da Lei n.º 12-A/2010, de 30 de Junho, proponho o seguinte:-----

1 – que seja recrutada, para celebração de contrato de trabalho por tempo indeterminado, a candidata colocada em 2.º lugar na lista de ordenação final do procedimento concursal comum para preenchimento de um posto de técnico(a) superior (contabilidade e auditoria), publicada no Diário da República, 2.ª série, n.º 185, de 22 de Setembro de 2010, com fundamento na necessidade de assegurar a Contabilidade Analítica e as diversas candidaturas a financiamento comunitário de projectos municipais;-----

2 – que seja recrutada, para celebração de contrato de trabalho por tempo indeterminado, a candidata que vier a ficar em 2.º lugar na lista de ordenação final do procedimento concursal comum para preenchimento de um posto de técnico(a) superior (serviço social), tendo em conta o esperado acréscimo das actividades do Serviço de Acção Social, face à situação sócio-económica do País, com inevitáveis reflexos no município;-----

3 – que seja recrutada, para celebração de contrato de trabalho por tempo indeterminado, a candidata colocada em 2.º lugar na lista de ordenação final do procedimento concursal comum para preenchimento de um posto de assistente técnico(a) (área administrativa), publicada no Diário da República, 2.ª série, n.º 189, de 28 de Setembro de 2010, com fundamento na necessidade de assegurar o apoio administrativo aos serviços sediados Espinheira;-----

4 – que sejam recrutados(as), para celebração de contrato de trabalho por tempo indeterminado, assistentes operacionais para preenchimento de dez postos de trabalho na área funcional de educação – apoio indiferenciado aos jardins-de-infância, escolas e transportes escolares –, com fundamento no carácter permanente dessas funções, até à presente data asseguradas por trabalhadores contratados a termo resolutivo certo e cujos contratos caducam em 2 de Janeiro de 2011;-----

5 – que seja recrutado(a), para celebração de contrato de trabalho por tempo determinado, um(a) assistente técnico(a) (área administrativa), com fundamento na necessidade de preencher, com carácter transitório, um lugar na secção administrativa que apoia a área funcional das obras, por forma a manter os níveis e prazos de atendimento dos munícipes entretanto conseguidos;-----

6 – que sejam recrutados(as), para celebração de contrato de trabalho por tempo determinado, assistentes operacionais – um para a área do desporto e outro para manutenção dos equipamentos das piscinas municipais –, com fundamento na necessidade impreterível de assegurar as actividades do sector de desporto. -----

----- **Senhor Presidente da Câmara** -----

----- Referiu que esta questão resulta do mapa de pessoal apresentado, no entanto os trabalhadores que estão aqui contemplados como reforço para o ano de 2011, são três, porque todos os outros são lugares que já estão ocupados neste momento. Nesses três lugares referem-se a um Técnico Superior Bibliotecário, que é uma imposição legal, um Assistente Operacional para a recepção das Piscinas e um Assistente Operacional para a manutenção de equipamentos, nomeadamente das Piscinas, Centro Educativo, Biblioteca, que vão trazer exigências acrescidas a esse nível. -----

----- Posto a votação, o ponto n.º 3.6 - Discussão a aprovação da proposta de fixação do número máximo de trabalhadores a recrutar no ano de 2011, foi aprovado com 15 (quinze) votos a favor e 14 (catorze) abstenções. -----

-----Abstiveram-se os membros Senhores (as):Ilda Maria de Jesus Simões, Sérgio das Neves Ribeiro Assunção, Carlos Manuel Santos Sousa, David Gonçalves de Almeida, Cristina Maria Nogueira Roma, António Simões da Costa, António Gabriel Martins Sousa, António Manuel Carvalho Rodrigues, António Manuel Teixeira Catela, Luís Miguel Lopes Adelino, Mauro Daniel Rodrigues Carpinteiro, Paulo Roberto Coimbra Serra, Carla Patrícia das Neves Lopes Coimbra e Luís de Jesus Oliveira Amaral. -----

-----Neste momento ausentou-se da reunião o Senhor Paulo Alexandre de Lemos Coelho. -----

**3.7 - DISCUSSÃO E APROVAÇÃO DA PROPOSTA RELATIVA AO PEDIDO DE ISENÇÃO DE IMPOSTO MUNICIPAL SOBRE TRANSMISSÕES ONEROSAS DE IMÓVEIS, PELA EMPRESA TCA PORTUGAL, LD<sup>a</sup>;**-----

----- **Senhor Presidente da Câmara** -----

-----Relativamente a este ponto, embora reconheça que tudo o que seja promover o desenvolvimento empresarial é importante e apesar de poderem existir opiniões contrárias, julga que Penacova só terá verdadeiro crescimento, quando tiverem desenvolvimento empresarial. Por isso, uma das suas prioridades é apoiar as empresas e tem-se deslocado com frequência a algumas delas na perspectiva de poder contribuir para o desenvolvimento dos seus projectos. -----

-----Mas, atendendo ao contexto que foi apresentado, em sede do Executivo, deliberaram votar contra, pelos fundamentos aí expostos. Consideraram que como o Município de Penacova já isenta as empresas de IRC, é já um benefício que estão a conceder. -----

-----Por outro lado este requerimento foi apresentado num contexto de elaboração do orçamento, onde se constatou a dificuldade de obtenção de receita para fazer face à

despesa e também foi um dos argumentos que o levou a propor, e a proposta foi sua, o indeferimento do pedido.-----

----- Acresce ainda uma outra questão, esta mais formal, entendeu que um incentivo desta natureza, carecia de uma deliberação desta Assembleia Municipal, genérica, e que não devia ser decidido caso a caso. Também teve conhecimento que para 2011 não vai haver necessidade de efectuar essa deliberação, já que este incentivo foi eliminado do Orçamento de Estado.-----

----- Esta foi a justificação para não propor a esta Assembleia a isenção deste imposto. -----

----- Posto a votação, o ponto n.º 3.7 - Discussão e aprovação da proposta relativa ao pedido de isenção de Imposto Municipal sobre Transmissões Onerosas de Imóveis, pela empresa TCA Portugal, Lda, foi rejeitado com 27 (vinte sete) votos contra e 1 (uma) abstenção, com base nos seguintes fundamentos: -----

----- O Município de Penacova já apoia as empresas sediadas no concelho, isentando-as do pagamento de derrama, o que constituí um benefício para as mesmas em termos de IRC; -----

----- As receitas municipais têm vindo a diminuir significativamente na actual conjuntura, de que resultam manifestas dificuldades orçamentais; -----

----- Uma deliberação neste sentido nunca deveria ser casuística, mas sim genérica, possibilitando igualdade de oportunidades para todas as empresas que se instalem do Concelho. -----

----- Absteve-se o Senhor Presidente da Junta de Freguesia de S. Paio do Mondego, António Manuel Teixeira Catela. -----

**3.8 - DISCUSSÃO E APROVAÇÃO DA PROPOSTA DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE AUDITORIA EXTERNA, DAS CONTAS DO MUNICÍPIO DE PENACOVA, PARA O ANO DE 2011 /ART.º 48º DA LEI 2/2007, DE 15/01).**-----

Informação

-----“Para efeitos do disposto no art.º 48º da Lei 2/2007 de 15/01, foi solicitada proposta à firma Marques de Almeida, J. Nunes, V. Simões & Associados, para o serviço de auditoria externa.-----

----- Foi adoptado o regime do ajuste directo simplificado, nos termos do art.º 128º do CCP, dado que o montante não era superior a 5.000€. -----

----- O valor da proposta apresentada é de 4.800€ (quatro mil e oitocentos euros), acrescido do IVA à taxa legal em vigor, pelo que proponho que lhe seja feita a adjudicação.

----- Informo que a adjudicação deverá ser aprovada em reunião do Executivo e ser presente à Assembleia Municipal, para ser nomeado o revisor de contas.”-----

----- **Senhor Presidente da Câmara** -----

----- Expôs que se trata de uma obrigatoriedade legal, a empresa é a mesma que tem vindo a prestar estes serviços, tal como consta da informação enviada. -----

----- Analisado o assunto, a Assembleia Municipal deliberou, por unanimidade dos presentes, nomear como revisor de contas, Marques de Almeida, J. Nunes, V. Simões & Associados, com efeitos de 01 de Janeiro de 2011 a 31 de Dezembro de 2011, nos termos do n.º 2 do artigo 48º, da Lei 2/2007, de 15 de Janeiro. -----

----- **Senhor Presidente da Assembleia Municipal** -----

-----Antes de encerrar os trabalhos, desejou aos Senhores Deputados Municipais, aos Senhores Presidentes de Junta de Freguesia, ao público presente, aos Senhores Vereadores, ao Senhor Presidente da Câmara, aos Secretários e à funcionária da Câmara presente, um Excelente Natal e que o Ano de 2011 traga tudo o que desejam, a título pessoal, a título profissional e também a nível político, que esse também é um desígnio e um objectivo do nosso Concelho.-----

Esta acta foi aprovada em minuta para efeitos executórios imediatos (por unanimidade).-----

### **ENCERRAMENTO**

-----Não havendo mais nada a tratar o Senhor Presidente declarou encerrada a reunião eram vinte horas e dez minutos.-----

-----Para constar e devidos efeitos se lavrou a presente acta, que vai ser assinada pelos membros da Mesa da Assembleia Municipal.-----

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL,

(Pedro Artur Barreirinhas Sales Guedes Coimbra)

O 1.º SECRETÁRIO DA MESA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL,

(António Santos Simões)

A 2ª SECRETÁRIA DA MESA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL,

(Carla Patrícia das Neves Lopes Coimbra)